



**LIGA INVESTE EM
APRIMORAMENTO
DA GESTÃO PARA
CONTINUAR
CRESCENDO**

RELATÓRIO ANUAL 2018

Liga Norte Riograndense Contra o Câncer

Causa

Combater o câncer transformando vidas.

Nossa Missão

Prestar assistência em saúde, priorizando a oncologia, com competência e filantropia.

Visão de Futuro

Ser o melhor centro de atenção, ensino e pesquisa em oncologia no norte/nordeste, até 2025.

Valores

Respeito ao ser humano, honestidade, compromisso com fazer bem feito, disposição em servir.

Presidência

- Dr. José Américo dos Santos Costa

Diretor Presidente

- Dr. Leão Pereira Pinto

Diretor Vice-Presidente

Superintendência 2018

- Dr. Roberto Magnus Duarte Sales

Superintendente

- Dr. Ricardo José Curioso da Silva

Superintendente Adjunto

- Dr. Luciano Luiz da Silva Júnior

Coordenador do HLA

- Dr. Maciel de Oliveira Matias

Coordenador do Cekan

- Dr. Ivo Barreto de Medeiros

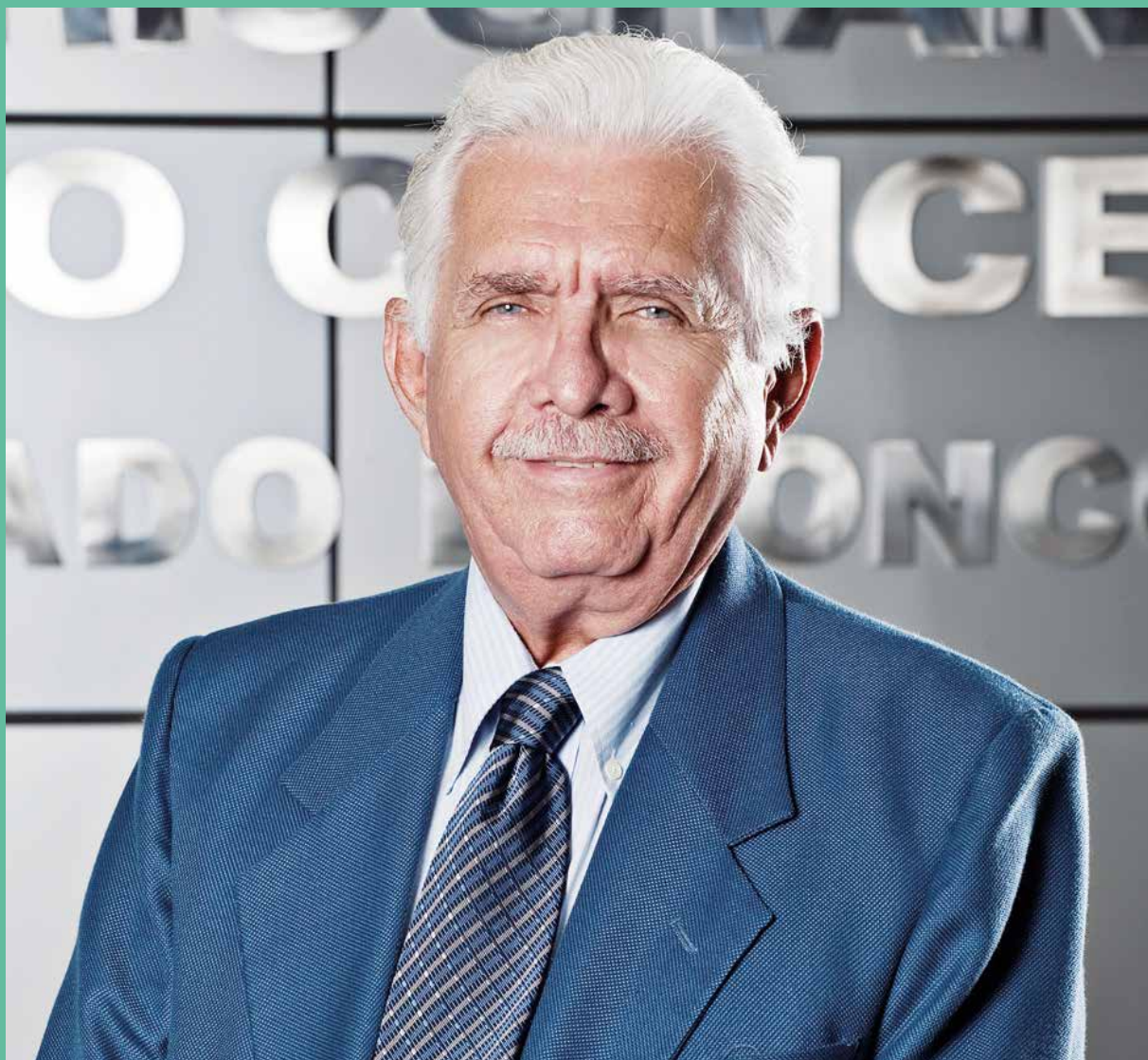
Coordenador da Policlínica

- Dr. Aluísio Bezerra de Oliveira

Coordenador das Unidades de Apoio

- Dr. Edilmar de Moura Santos

Coordenador da Escola de Oncologia



José Américo dos Santos Costa
Presidente

Uma das maiores virtudes de uma organização que prospera é a capacidade de recriar-se continuamente. Saber assumir o novo sem perder sua essência e sem desconsiderar sua história.

A Liga Contra o Câncer vem fazendo isso há 70 anos. E o ano de 2018 foi particularmente intenso em apontar novos modelos e caminhos. Principalmente em termos de gestão e alinhamento estratégico.

Os resultados, é o que todos esperamos, será a estruturação para mais um ciclo longo de desenvolvimento e de aprimoramento da capacidade de servir à população do Rio Grande do Norte.

Boa leitura!



Sumário

- 08 Entrevista | Dr. Roberto Sales - Superintendente da Liga
- 10 Abertura | Equilíbrio nas contas permite ampliação e modernização no atendimento
- 12 Capa | Modernização gerencial marca novo ciclo da LIGA
- 13 Projetos Especiais | Subvenções garantem aquisição de equipamentos e realização de obras
- 16 Recursos Humanos | Pronon garante capacitação interna e de profissionais da Atenção Básica
- 19 Unidades | CECAN
- 22 Unidades | Policlínica
- 25 Unidades | Hospital Dr. Luiz Antônio
- 28 Unidades | Hospital de Oncologia do Seridó
- 30 Doações | Doações crescem mesmo em meio à instabilidade da economia
- 31 Escola de Oncologia, um elo entre ensino, pesquisa e tratamento
- 34 Unidades de Apoio | Grupo Despertar
- 36 Unidades de Apoio | Rede Feminina e Casa de Apoio Irmã Gabriela
- 41 Unidades de Apoio | Humanização e Voluntariado
- 44 Desempenho da Liga 2018
- 48 Demonstrativo Financeiro
- 72 Staff 2018
- 74 Corpo Clínico da Liga 2018

Expediente

Projeto: Departamento de Comunicação da Liga
Redação: Ricardo Araújo (DRT/RN 1811)
Fotografia: Alex Fernandes
Bruno Póvoa

Diagramação: Solano Gomes
Capa: Emerson Filgueira
Impressão: Impressão Gráfica

“APESAR DAS DIFICULDADES, CONSEGUIMOS CRESCER”



Foto: Dr. Roberto Sales, Superintendente da LIGA

Equilibrar receitas e despesas é uma das mais árduas tarefas para qualquer gestor que tenha o objetivo de prestar serviços de qualidade e manter os pagamentos de colaboradores e fornecedores em dia. Na LIGA, cujo ano de 2018 foi de dificuldades, mas também de conquistas, a realidade não é diferente. Na entrevista, Dr. Roberto Sales, superintendente da instituição, detalha como, mesmo diante de obstáculos, foi possível crescer.

Quais foram os maiores desafios e conquistas para a Liga ao longo de 2018?

O ano de 2018 não foi muito diferente dos outros anos. É sempre aquele embate, aquele confronto entre a realidade da arrecadação e do que é investido no tratamento dos pacientes. Cada vez mais, procuramos otimizar a receita para que consigamos tratar da melhor forma possível todos os pacientes. A LIGA tem se preocupado muito com isso.

Como é possível, com essa baixa remuneração, oferecer tratamento de qualidade?

A gente tem que procurar fontes de receitas que subsidiem isso. Cerca de 68,6% da nossa atividade é SUS, sem custo para o paciente. E 31,4% é para a saúde suplementar, entre convênios e particulares. Os 68% de atendimentos realizados via Sistema Único de Saúde representam cerca de 48% do faturamento. E os outros segmentos de mercado que são a saúde suplementar e o particular, colaboram com 52%.

De que maneira é possível viabilizar investimentos?

Como a LIGA é uma instituição filantrópica, tudo o que é arrecadado é reinvestido. Então, isso nos permite fazer coisas que uma instituição que visa o lucro não faria. Apesar das dificuldades, a gente conseguiu crescer em 2018.

De que maneira o senhor avalia as finanças da instituição?

Vivemos numa situação de que tudo o que entra no nosso caixa, rapidamente sai. Nós não contamos com capital de giro. A gente não tem nenhum capital que possa usar em situações emergenciais. Quando precisamos de algum dinheiro extra, recorremos a empréstimos bancários. A Liga se orgulha, em quase 70 anos de história, de nunca ter atrasado os salários dos colaboradores. Mas a gente consegue fazer isso com muito malabarismo.

O que o senhor cita como conquista da LIGA em 2018?

A Escola de Oncologia é uma grande conquista. A pesquisa clínica tem crescido muito e no ano de 2018 nós nos posicionamos como um dos maiores centros do mundo. Hoje, de uma forma ainda mais forte, os trabalhos desenvolvidos pela LIGA incluem o ensino e a pesquisa, prevenção, diagnóstico precoce, tratamento, reabilitação e cuidados paliativos na nossa atividade fim, que é o atendimento aos pacientes com câncer.

A quem o senhor credita esse crescimento e reconhecimento?

Eu acho que isso se deve às pessoas que trabalham na LIGA. Ao envolvimento, à dedicação e ao profissionalismo dessas pessoas. Toda a equipe se empenha e tem um carinho muito grande com a instituição.

Quais as perspectivas para 2019?

Colocaremos em prática projetos como a atualização tecnológica da radioterapia, ampliação da pesquisa clínica e assunção de um novo posicionamento de marca. Consolidaremos também, ao longo de 2019, o novo modelo de gestão que estamos implementando. Isso é muito importante e acreditamos que esse novo modelo irá trazer benefícios.

“Cada vez mais, procuramos otimizar a receita para que, dessa maneira, consigamos tratar da melhor forma possível todos os pacientes.”

Dr. Roberto Sales, Superintendente da LIGA



EQUILÍBRIO NAS CONTAS PERMITE AMPLIAÇÃO E MODERNIZAÇÃO NO ATENDIMENTO

Ano após ano, os números de casos de câncer aumentam em todo o mundo. Dados do Instituto Nacional de Câncer (INCA) estimam, somente em 2018 no Rio Grande do Norte, 8.470 novos casos de neoplasias malignas, com destaque para as de próstata, nos homens, e mama, nas mulheres. O crescimento na incidência eleva o volume de atendimentos na LIGA que, no ano em referência, realizou 1,227 milhão de procedimentos. Esse número é 8,39% maior que o total de processos executados no ano de 2017. Em números absolutos foram realizados 95.077 procedimentos a mais. A maioria deles – 68,6% - em pacientes oriundos do Sistema Único de Saúde (SUS).

A ampliação no número de pacientes atendidos nas unidades da LIGA só é possível graças ao equilíbrio nas contas, cuja formação de caixa ocorre com muita variação nos recebimentos, sobretudo os relativos ao Sistema Único de Saúde. Isso exige um capital de giro maior, o que não tem sido possível formar. A arrecadação de recursos via doações, repasses do Ministério da Saúde, pactuação com Prefeituras Municipais e Governo

do Estado, além de convênios e particulares não deixa excedentes, que são imprescindíveis para investimentos em aquisição de equipamentos e capacitação profissional.

“Todas as instituições que prestam serviços ao SUS enfrentam dificuldades pela baixa remuneração. Isso faz com que em tempos difíceis, a gente crie alternativas para captação de uma maior receita para poder continuar a oferecer um atendimento de qualidade”, afirma o superintendente da LIGA, Dr. Roberto Sales.

A imprescindível dedicação do quadro de colaboradores torna a LIGA um centro de referência não somente no Rio Grande do Norte, mas em nível internacional. O ano de 2018 foi marcado pela instituição de uma nova unidade, a Escola de Oncologia, que visa formar profissionais de saúde. No ano em referência, 3.897 alunos participaram de estágios curriculares obrigatórios para alunos de graduação, cursos de capacitação, residências multiprofissionais, simpósios e pesquisas clínicas realizadas pela Escola.

2018 EM NÚMEROS

INDICADORES DE PRODUTIVIDADE DA LIGA



1.227.891 procedimentos gerais



8,39% foi o crescimento em 2018 na quantidade de procedimentos



33.855 novos pacientes



68,65%
de atendimentos SUS

QUANTITATIVO POR TIPO DE PROCEDIMENTO



151.292 consultas

15.010 cirurgias

19.509 internamentos



353.848 aplicações radioterápicas

41.707 ciclos de quimioterapia

293.233 exames de patologia clínica



136.015 exames de diagnóstico por imagem

21.523 medicamentos aplicados ou dispensados



8.550 atendimentos na Clínica de Suporte Oncológico

7.965 atendimentos no pronto-socorro



4.475 novos casos de câncer



10 CASOS DE CÂNCER MAIS FREQUENTES

Pele: 1.467 (32,8%)

Mama: 723 (16,2%)

Próstata: 633 (14,1%)

Glândula tireóide: 183 (4%)

Útero: 181 (4,%)

Brônquios e pulmões: 115 (2,6%)

Colo do útero: 107 (2,4%)

Linfonodos: 101 (2,3%)

Rim: 52 (1,2%)

Encéfalo: 50 (1,1%)

Outras Localidades: 863 (19,3%)

MODERNIZAÇÃO GERENCIAL MARCA NOVO CICLO DA LIGA

O ano de 2018 foi marcado pelo início de mais um processo de modernização gerencial na LIGA. A partir de 2019, ano que marca o aniversário de 70 anos da instituição, o organograma será modificado para dar mais agilidade aos processos internos possibilitando maior interação entre setores e ampliação dos índices de resolutividade e produtividade. As unidades hospitalares deixarão de ter diretores e/ou coordenadores próprios. No novo desenho administrativo, serão criadas quatro coordenações – Experiência do Paciente, Médica, Infraestrutura e a de Ensino e Pesquisa – que se reportarão à Coordenadoria Executiva. Essa, por sua vez, responderá à Superintendência.

A partir dessas mudanças, as unidades médicas da LIGA não serão mais geridas de forma isolada, mas integradas através da gestão de processos. “Acreditamos que esse novo modelo de gestão trará muitos benefícios, pois moderniza os processos com vistas à melhoria na prestação do serviço aos nossos pacientes e colaboradores. A LIGA tem procurado se modernizar ao longo dos anos, mas sem perder sua essência que é prestação de serviços de excelência atrelados à filantropia”, declara o superintendente da LIGA, Dr. Roberto Sales.

Desde que foi instituída, a LIGA tem como objetivos primordiais ser uma entidade sustentável, filantrópica em sua essência, com uma equipe multiprofissional e com índices de resolutividade com base num modelo de gestão moderno, pro-

fissional e capacitado. “Nós queremos ser a melhor alternativa de atenção oncológica terapêutica para todos os públicos”, destaca Dr. Roberto Sales. A partir da profissionalização da gestão filantrópica, com ferramentas e processos gerenciais definidos, a instituição visa produzir muito, com pouco.

Dentro desse ciclo de modernização foi adotado, em 2018, o Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP) num investimento em Tecnologia da Informação. Desde então, todos os dados dos pacientes cadastrados passaram a ser digitais, abolindo o uso de papel. Com isso, serão economizadas, em média, 100 folhas de ofício por paciente oncológico em tratamento, permitindo a redução de custos operacionais e ampliando a responsabilidade socioambiental da LIGA. Em longo prazo, a meta é digitalizar todos os prontuários que ainda estão em pastas físicas.



Tais mudanças possibilitarão que o paciente sinta uma diferença para melhor. Ele se tornará o centro do processo, deixando de ter somente o tratamento da doença, mas passando a contar com serviços ainda mais completos, com sistemas rigorosos de qualidade e segurança. A experiência positiva do paciente da LIGA é o que move a instituição a se reinventar, a buscar um modelo de gestão ainda mais eficaz e à frente de seu tempo.

SUBVENÇÕES GARANTEM AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E REALIZAÇÃO DE OBRAS



Foto: Centro de Recuperação Operatória da Policlínica.

A doação de recursos à LIGA através do recolhimento de multas pela Procuradoria Regional do Trabalho da 21ª Região, somada aos repasses oriundos das emendas parlamentares de deputados estaduais e federais, além do financiamento de projetos via Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (PRONON), possibilitou que investimentos relevantes fossem efetuados nas unidades da LIGA ao longo de 2018. Somente na Policlínica, estão sendo aplicados R\$ 3.468.735,67 em obras de ampliação dos leitos de Enfermaria, Unidade de Terapia Intensiva e Centro de Recuperação Operatória. A monta foi doada pela Procuradoria Regional do Trabalho da 21ª Região após aprovação de projeto apresentado pela LIGA.

A aprovação de um planejamento de modernização do serviço de radioterapia da LIGA apresentado ao Ministério da Saúde garantiu, via Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (PRONON), o repasse de R\$ 1.621.440,49. O recurso foi consumido na aquisição de um aparelho tomógrafo que garantirá melhoria para o Serviço de Radioterapia da LIGA, ampliando o número de pacientes atendidos num intervalo de tempo menor. Outros R\$ 950.000,00 repassados também via PRONON a partir da aprovação do Projeto de Ampliação da Assistência e Atualização do Parque Tecnológico da LIGA possibilitará a compra de equipamentos para a modernização do atendimento no Hospital Dr. Luiz Antônio. As emendas parlamentares dos deputados federais pelo Rio Grande do Norte somaram R\$ 1,3 milhão.

PROJETOS ESPECIAIS

O valor de recursos arrecadados pela LIGA via subvenções diversas em 2018 é 101,77% maior que o garantido no ano anterior.

“O ano de 2018 foi muito importante e positivo na captação de emendas parlamentares e de recursos destinados pela Procuradoria Regional do Trabalho da 21ª Região. Mas, de ano a ano, há oscilação. Não é sempre que conseguimos garantir volumes de recursos tão expressivos. Se não fossem essas doações, nós não teríamos condições de manter a qualidade de excelência dos nossos serviços e modernizar nosso parque

tecnológico, além de realizar obras de expansão dos prédios”, destaca Vilma Sampaio, assessora de Projetos Especiais da LIGA.

2018 EM NÚMEROS INDICADORES DE PROJETOS ESPECIAIS

R\$ 3.468.735,67 – Valor referente à doação da Procuradoria Regional do Trabalho da 21ª Região, cujo recurso está sendo utilizado na compra de equipamentos e nas obras de ampliação da Policlínica, previstas para serem concluídas em junho de 2019;

R\$ 1.621.440,49 – Montante que diz respeito ao repasse do Ministério da Saúde via PRONON para aquisição de um tomógrafo para o Serviço de Radioterapia da LIGA;

R\$ 15.000,00 – Recursos doados pela Procuradoria Regional do Trabalho da 21ª Região para compra de materiais e instrumentais para as unidades da LIGA;

R\$ 787.182,00 – Recursos obtidos através de emendas parlamentares e utilizados na aquisição de equipamentos diversos cujos convênios foram concluídos e/ou estão em andamento para o Centro Cirúrgico, Unidade de Cuidados Intensivos, Enfermarias e Ambulatórios do Hospital Dr. Luiz Antônio;

2018 EM NÚMEROS

INDICADORES DE PROJETOS ESPECIAIS

R\$ 88.146,00 - Recursos obtidos através de emendas parlamentares e utilizados na aquisição de equipamentos diversos cujos convênios foram concluídos e/ou estão em andamento para a Unidade de Terapia Intensiva da Policlínica;

R\$ 14.589,00 - Recursos obtidos através de emendas parlamentares e utilizados na aquisição de equipamentos diversos cujos convênios foram concluídos e/ou estão em andamento para o Centro de Avançado de Oncologia (CECAN).

Projetos aprovados e cadastrados em 2018 que aguardam liberação de recursos garantidos através de emendas parlamentares federais:

R\$ 100.000,00 – Compra de colposcópio, fotóforos, serra/perfuradora óssea e mesas ginecológicas elétricas para o Hospital Luiz Antônio;

R\$ 100.000,00 – Aquisição de aparelho de anestesia para uso do Hospital Luiz Antônio e Policlínica;

R\$ 100.000,00 – Compra de cadeiras de rodas, câmaras para conservação de hemoderivados, geladeiras/refrigeradores, poltrona hospitalar, aspirador de secreções elétrico móvel, cama hospitalar tipo fawler mecânica para o CECAN;

R\$ 100.000,00 – Aquisição de longarinas, camas hospitalares tipo fawler mecânica, carros de emergência, eletrocardiógrafo para o CECAN;

R\$ 200.000,00 – Compra de camas hospitalares tipo fawler mecânica, aparelho de raio-x móvel, mesa cirúrgica elétrica para uso do Hospital Luiz Antônio e Policlínica;

R\$ 100.000,00 – Aquisição de aparelho de anestesia para o CECAN;

R\$ 300.000,00 – Compra de câmara para conservação, colposcópio, sistema de vídeo endoscopia flexível para o Hospital Luiz Antônio;

R\$ 100.000,00 – Aquisição de carros de emergência, criostato para o Hospital Luiz Antônio.

PRONON GARANTE CAPACITAÇÃO INTERNA E DE PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA

A qualidade no atendimento oferecido aos pacientes da LIGA é uma das principais características da instituição. Ao longo de 2018, os 1.645 profissionais que fazem a instituição passaram a focar, ainda mais, a prestação do serviço com vistas ao bem-estar daqueles que procuram auxílio médico numa das quatro unidades hospitalares da rede. O Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica – PRONON, do Ministério da Saúde, é o principal financiador do Projeto de Capacitação e Qualificação dos Profissionais da Liga Norte Riograndense Contra o Câncer.

“É uma missão bastante desafiadora por se tratar de uma entidade filantrópica. É preciso manter o controle do custo fixo com bastante austeridade, mas sem perder a qualidade no que oferecemos. A qualificação profissional gera oportunidade de crescimento profissional. Em 2018, focamos na humanização do atendimento, colocando o paciente no centro do trabalho desenvolvido por equipes formadas por múltiplos profissionais. A instituição tem procurado investir em tecnologia e formação de profissionais”, destaca a psicóloga Andreia Nunes, assessora de Gestão de Recursos Humanos da LIGA.

Nos hospitais da rede, na Escola de Oncologia e na Casa de Apoio Irmã Gabriela, os profissionais são reconhecidos além das suas capacidades técnicas. A habilidade de manter um



Foto: Curso de Qualificação de Hotelaria Hospitalar

“A qualificação profissional gera oportunidade de crescimento profissional. Em 2018, focamos na humanização do atendimento, colocando o paciente no centro do trabalho.”

Andreia Nunes, Assessora de RH

relacionamento interpessoal saudável, somado à empatia para com o próximo e o comportamento servidor, que é a compreensão em torno da profissão e missão assumida ao chegar a um dos hospitais da rede, são diferenciais que tornam a relação entre profissionais e pacientes mais leve e humana. “Nós estamos aqui para servir com empatia e respeito. A LIGA é referência no Estado, e fora dele, pela prestação do serviço de qualidade, segurança e humanização”, enfatiza a assessora.



Foto: Paula Ferreira dos Santos - Enfermeira

Oportunidades que fazem a diferença

Após 10 anos atuando como Técnica de Enfermagem, Paula Ferreira dos Santos, 32 anos, encerrou o ano de 2018 na LIGA realizada pessoal e profissionalmente. Depois de concluir a

graduação em Enfermagem, participou de um processo interno de seleção e ascendeu ao posto de Enfermeira. “A instituição quer abraçar o funcionário e fazer com que ele cresça. Eu me sinto realizada com o que faço”, declara a Enfermeira Paula Ferreira.

Como parte do processo de crescimento pessoal dentro da LIGA, ela destaca o apoio incondicional que recebeu dos superiores e colegas de trabalho sempre que precisou se ausentar mais cedo ou mudar de horário para estudar. “Eu agradeço muito à LIGA por ter me dado essa oportunidade. Eu tive aqui meu primeiro emprego como Técnica de Enfermagem e hoje tenho meu primeiro emprego como Enfermeira”, diz emocionada. Visando crescer ainda mais na profissão, Paula Ferreira iniciou uma pós-graduação em Atendimento de Urgência e Emergência também em 2018.

2018 EM NÚMEROS INDICADORES DOS RECURSOS HUMANOS



1.645 colaboradores



4.325 participantes nas capacitações iniciadas em 2017 e concluídas em 2018, além das integralmente ministradas em 2018 incluindo colaboradores da LIGA e profissionais das Secretarias Municipais de Saúde no Estado



2.234 horas de cursos ministrados

PROJETO EM ANDAMENTO DESENVOLVER PARA TRANSFORMAR



Valor total recebido: **R\$1.120.428,00**



20 cursos para qualificação foram aprovados em 2017 e 2018 e ministrados ao longo desse biênio



3.066 profissionais foram capacitados para o atendimento oncológico

Cursos realizados	Número de profissionais capacitados
Capacitação em Oncologia para Profissionais das Equipes de Saúde da Família do Estado do RN	584
Hotelaria Hospitalar	61
Meios de Contraste – Iodado	12
Qualidade no Atendimento – Devolutiva dos Projetos	53
Qualificação Profissional em Cuidados Paliativos	107
Suporte Avançado de Vida em Cardiologia – ACLS	28
Atualização em Farmácia Oncológica	38
Atualização para Técnicos em Radioterapia – Atualização das Técnicas e Protocolos	44
Capacitação em Oncologia para Profissionais das Equipes de Saúde da Família do Estado do RN	675
Higienização Hospitalar	105
Introdução às Técnicas de Aquisição de Imagem por Ressonância Magnética	30
Metodologias Ativas para Preceptores	103
Otimização de Scanning e Protocolo para Ressonância Magnética	29
Prevenção e Tratamento de Feridas Crônicas, Estomias e Lesões Oncológicas	201
Programa de Desenvolvimento de Líderes	170
Qualidade no Atendimento	268
Radioproteção	96
Suporte Avançado de Vida em Cardiologia – ACLS	139
Suporte Básico de Vida para Técnico em Enfermagem – BLS	290
Tomografia Computadorizada – Atualizações de Técnicas e Protocolos	33

CECAN REALIZA 734 MIL PROCEDIMENTOS E CRESCE 12% EM 2018



Foto: Recepção do CECAN

Ao longo de 2018, a LIGA realizou 1,227 milhão de procedimentos gerais nas quatro unidades hospitalares da rede em Natal e Caicó. Deste quantitativo, aproximadamente 60% - 734.312 em número absoluto – se concentraram no Centro Avançado de Oncologia (Cecan), a maior unidade da LIGA na capital do Rio Grande do Norte que conta com atendimento ambulatorial, diagnóstico e tratamento do câncer. O volume de procedimentos realizados em 2018 representa crescimento de 12,06% em relação ao ano anterior. O atendimento aos pacientes oriundos do Sistema Único de Saúde (SUS) respondeu por 69,92% da demanda do Cecan no ano em referência. Esse percentual corresponde a mais de meio milhão de procedimentos – 513.423 especificamente – sem custo ao paciente.

“A LIGA vive numa situação de equilíbrio no limite. Os procedimentos estão cada vez mais onerosos e é uma missão complexa manter o mesmo nível de qualidade no atendimento. Hoje, nós não tratamos a doença. Nós tratamos o doente. Há uma equipe multidisciplinar desenvolvendo um amplo trabalho, que é diferenciado. Nós enxergamos o paciente de forma humanizada e acolhedora”, destaca o coordenador do Cecan, Dr. Maciel de Oliveira Matias. Entre os procedimentos mais onerosos à LIGA, o coordenador cita os tratamentos de quimioterapia e radioterapia que, em 2018, somaram mais de 390 mil procedimentos, entre ciclos e aplicações.

O crescimento do número de procedimentos no Cecan, segundo o vice-coordenador da unidade, Dr. Arthur Villarim Neto, é decorrente

UNIDADES - CECAN

do aumento da incidência dos casos de câncer no Rio Grande do Norte. “O maior desafio é dar conta do aumento da demanda. Hoje, todos os nossos espaços estão ocupados. Precisamos expandir com qualidade no atendimento, rapidez no diagnóstico e tratamento”, ressalta. Dentro do processo de expansão da qualidade na prestação do serviço, a LIGA investiu mais de R\$ 500 mil na compra de equipamentos para o Cecan. Entre eles está um Gerador de Gálio-68, usado na realização de exames PET-CT que aprimora a identificação de tumores de próstata, entre outros. Houve, também, a compra de um acelerador linear que irá minimizar, a partir de 2019, o tempo de aplicações radioterápicas nos pacientes permitindo, dessa forma, ampliação no número de atendimentos.

“A modernização do nosso parque tecnológico de radioterapia com a aquisição de um novo acelerador linear irá contribuir para a ampliação dos atendimentos. O equipamento irá substituir uma máquina com 35 anos de uso, que

nem peças no mercado tem mais. Com o novo equipamento, iremos reduzir o tempo da radioterapia quase pela metade, por causa da eficiência da máquina. Com isso, poderemos atender mais pessoas num mesmo dia”, afirma Dr. Maciel de Oliveira Matias.

Em relação à infraestrutura do Cecan foram adquiridos equipamentos de refrigeração tipo chiller para melhorar o conforto térmico de pacientes e colaboradores. Houve, também, a aquisição de uma máquina para impressão de ‘check film’ de radioterapia, que exhibe a área a ser tratada e quais órgãos poderão ser expostos à radiação e que precisarão ser preservados. Esse equipamento custou R\$ 72.529,55. O número de salas de ultrassonografia foi ampliado de dois para quatro. Foram instaladas, em 2018, dois novos consultórios no Setor de Quimioterapia para exames e consultas com médicos oncologistas. Além disso, sete novas poltronas para ciclos quimioterápicos foram adquiridas, ampliando o quantitativo de procedimentos na unidade.



Foto: Salão de quimioterapia do CECAN

2018 EM NÚMEROS INDICADORES DO CECAN



734.312 procedimentos gerais



30,08% convênio e particular (220.889)



69,92% SUS (513.423)



12,06% de crescimento (79.031 a mais em relação a 2017)

PRINCIPAIS PROCEDIMENTOS



85.083 consultas

90.894 exames de diagnóstico por imagem



93.631 exames de patologia clínica

353.848 aplicações radioterápicas



37.155 ciclos de quimioterapia

19.822 medicamentos aplicados ou



dispensados

25.479 outros procedimentos

PROCEDIMENTOS DE IMAGEM POR TIPO DE MÉTODO



17.329 mamografias

794 PET-CT



14.612 ressonâncias magnéticas

18.368 tomografias computadorizadas



26.345 ultrassonografias

1.531 densitometrias ósseas



Foto: Arco Cirúrgico adquirido pela Policlínica

POLICLÍNICA É MODERNIZADA COM OBRAS E NOVOS EQUIPAMENTOS

O ano de 2018 marcou o início de um processo de transformação na Policlínica. Somente em obras de ampliação dos leitos clínicos e cirúrgicos, que deverão ser concluídas em junho de 2019, estão sendo consumidos R\$ 3,468 milhões doados pela Procuradoria Regional do Trabalho da 21ª Região. Os recursos são oriundos de multas e condenações da Justiça Trabalhista no Rio Grande do Norte. Foram também adquiridas uma nova autoclave ao custo de R\$ 134 mil e um arco cirúrgico no valor de R\$ 264 mil com recursos da própria LIGA.

“Conseguimos implementar mudanças significativas no ano de 2018 na Policlínica graças a esse volume de recursos repassados pela Procuradoria Regional do Trabalho. Sem ele, essa modernização nos equipamentos e na nossa estrutura física não seria possível”, destaca Telma Araújo, gerente de enfermagem da unidade. Um relevante avanço para a ampliação do atendimento na Policlínica foi a construção

de um novo Centro de Recuperação Operatória (CRO), também chamado de Recuperação Pós Anestésica. A nova estrutura, que conta com modernos equipamentos hospitalares, possibilitou a expansão da capacidade instalada no CRO em 100%. Antes, a unidade contava com seis leitos. Desde 2018, o número subiu para 12.

Ainda no ano em referência, a Policlínica foi selecionada, pelo Ministério da Saúde, para participar do projeto nacional intitulado “Melhorando a segurança do paciente em larga escala no Brasil” voltado aos internos em Unidades de Terapia Intensiva (UTI). A seleção confirma o trabalho de excelência desenvolvido pela equipe multiprofissional que atua na unidade, visto que, somente duas unidades hospitalares no Estado foram selecionadas para desenvolver o projeto que consiste na redução das três principais infecções do setor: pneumonia associada à ventilação mecânica, infecção do trato urinário e de corrente sanguínea.

UNIDADES - POLICLÍNICA

No período, duas metas foram alcançadas na unidade em relação ao projeto do Ministério da Saúde. As infecções do trato urinário e da corrente sanguínea foram zeradas. Além disso, a adoção de um novo sistema de visitas para pacientes que ocupam leitos da Unidade de Terapia Intensiva tem gerado resultados ainda mais positivos durante o tratamento. Ao longo de doze horas diurnas, o paciente internado na UTI pode ser assistido por um familiar, além da equipe médica. De acordo com Telma Araújo, o resultado disso é “um tratamento cada vez mais humanizado e tendo o paciente como centro dos cuidados e não a doença em si”.

Na Policlínica, onde está concentrado o atendimento oncológico infantil com leitos de

clínica médica, enfermarias e Unidades de Terapia Intensiva, os pacientes infantis são acompanhados por uma equipe multiprofissional que atua de forma integrada para tornar o ambiente o mais acolhedor possível. “A musicalização, a pet terapia com a visita de cachorros adestrados aos leitos dos internos, além das dietas personalizadas desenvolvidas pela equipe de Nutrição são importantes auxiliares no tratamento das crianças que aqui estão internadas”, enfatiza Telma Araújo.

De janeiro a dezembro, a Policlínica realizou 204.539 procedimentos, dos quais 35.850 foram exames de diagnóstico por imagem e 8.095 cirurgias.

2018 EM NÚMEROS INDICADORES DA POLICLÍNICA



204.539 procedimentos gerais



78,89% convênio e particular (161.366)



21,11% SUS (43.173 procedimentos)



8.095 cirurgias

1.826 consultas



478 ciclos de quimioterapia

18.778 procedimentos outros



1.806 pequenas cirurgias

PRINCIPAIS PROCEDIMENTOS



35.850 exames de diagnóstico por imagem

105.883 exames de patologia clínica



14.767 exames de patologia cirúrgica

7.965 atendimentos no pronto-socorro

8.949 internamentos

PROCEDIMENTOS DE IMAGEM POR TIPO DE MÉTODO



12.551 tomografias computadorizadas

15.112 ultrassonografias



5.159 radiografias

3.028 endoscopia

Um dos mais avançados centros de diagnóstico do Rio Grande do Norte.

CECAN

Densitometria
Medicina Nuclear
Mamografia
PET-CT e PET-CT PMSA
Tomografia Computadorizada
Ultrassonografia
Ressonância Magnética

POLICLÍNICA

Tomografia Computadorizada
Ultrassonografia
Raio-x
Endoscopia
Colonoscopia

HOSPITAL DR. LUIZ ANTÔNIO

Ultrassonografia
Raio-x



Realizamos exames de todas as especialidades médicas, inclusive as não oncológicas. Atendemos convênios e particular.

Consulte horários estendidos de atendimento, inclusive aos finais de semana.

CENTRAL DE ATENDIMENTO

☎ 84 4009.5600 | 📞 84 99497-9479



Foto: Fachada do Hospital Dr. Luiz Antônio

COM FOCO NO PACIENTE SUS, PROCEDIMENTOS NO HOSPITAL DR. LUIZ ANTÔNIO CRESCEM

O Hospital Dr. Luiz Antônio, fundado há quase 70 anos, tem um papel de relevada importância para o Sistema Único de Saúde (SUS). Ao longo do ano de 2018, a unidade realizou 252.924 procedimentos. Foram 9.585 a mais que no ano anterior, o que perfaz um crescimento de 3,93%. No ano em referência, os 220.500 procedimentos realizados no local foram oriundos do SUS. O número corresponde a 87,18% do total. Os 12,82% restantes – 32.424 – foram prestados a pacientes de convênios e particulares.

“Nós realizamos todos os procedimentos

cirúrgicos oncológicos nos pacientes da LIGA. Somos um centro de suporte oncológico que é praticamente único no Estado para atender pacientes que tenham intercorrências ao longo do tratamento. No Hospital Dr. Luiz Antônio há uma equipe médica multidisciplinar 24 horas por dia, além de uma Unidade de Cuidado Intensivo”, destaca Dra. Karla Emerenciano, vice coordenadora da unidade.

Ao longo de 2018, o hospital avançou na consolidação do trabalho desenvolvido no Serviço de Cuidados Paliativos. Segundo Dra. Karla

Emerenciano, essa atividade não é remunerada pelo Sistema Único de Saúde e é indispensável ao paciente que fez tratamento oncológico, mas que está fora da possibilidade terapêutica de reversão de quadro de saúde. “Esses pacientes recebem medicação para controle da dor e demais sintomas da doença”, destaca a vice coordenadora. A LIGA assumiu os custos de fornecer essa medicação específica para o bem-estar do paciente em cuidados paliativos através da Clínica de Suporte Oncológico, que em 2018 realizou 8.550 procedimentos.

“Os números comprovam o aumento da incidência dos casos de câncer no Rio Grande do Norte. A maioria dos nossos pacientes é do interior do Estado e nos preocupamos em oferecer atendimento acolhedor e de qualidade”, ressalta Dra. Karla. Somente em número de consultas realizadas em 2018, o crescimento foi de 27,96% em relação a 2017. Em números absolutos, foram 10.293 atendimentos em consultório a mais. O volume de internações na unidade referenciada registrou crescimento de 7,21% fechando o ano em 10.313.

Setor de Nutrição é reformulado para atender melhor os pacientes

Financiado pelo Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica – Pronon – o Projeto Nutrindo Pela Vida foi viabilizado a partir de 2018 no Hospital Dr. Luiz Antônio. Idealizado ao longo de quatro anos pelo Setor de Nutrição da unidade hospitalar, o projeto que inclui oferta de suporte nutricional aos pacientes oncológicos em cuidados paliativos, desenvolvimento de

estudos científicos de suporte para a LIGA, além de outras ações correlatas à nutrição, foi orçado em R\$ 437,7 mil. Após adequação no plano inicial apresentado ao Ministério da Saúde, a captação de recurso para o projeto foi ampliada para R\$ 520,2 mil. Por dia, somente no Hospital Dr. Luiz Antônio, são fornecidas, em média, 800 refeições para pacientes em atendimento, internados e acompanhantes.



Foto: Serviço de nutrição do Hospital Dr. Luiz Antônio

“A terapia nutricional é um grande desafio nesses cuidados paliativos. Pensamos num projeto que também acolhesse o familiar, o cuidador do paciente para que seja oferecido um conforto maior, um cuidado em forma de afeto. Iremos profissionalizar ainda mais o nosso serviço com ganho de tempo”, destaca Jeane

Dantas, coordenadora do Serviço de Nutrição da unidade. Com o financiamento do Pronon foi possível adquirir novos equipamentos como balcões térmicos, fornos combinados e ferramentas de avaliação nutricional, além da realização de oficinas culinárias aos familiares e cuidadores de pacientes com câncer.

2018 EM NÚMEROS INDICADORES DO HLA



252.924 procedimentos gerais



12,82% convênio e particular (32.424)



87,18% SUS (220.500 procedimentos)



3,93% de crescimento

CLÍNICA DE SUPORTE ONCOLÓGICO (CSO)



2.906 pacientes acolhidos

8.550 procedimentos



R\$ 1.223.941,47 é o custo do serviço financiado totalmente pela LIGA

QUANTITATIVO POR TIPO DE PROCEDIMENTO



87.339 exames de patologia clínica

24.972 exames de patologia cirúrgica



47.096 consultas

10.313 internamentos



9.271 exames de diagnóstico por imagem

6.915 cirurgias



54.594 outros procedimentos



Foto: Fachada do Hospital de Oncologia do Seridó

INTERIORIZAÇÃO DO ATENDIMENTO ONCOLÓGICO SE CONSOLIDA NO SERIDÓ

Instalado há oito anos numa das regiões mais secas e desassistidas do Rio Grande do Norte em termos de tratamento médico especializado, o Hospital de Oncologia do Seridó, em Caicó, tem se consolidado como unidade de referência no tratamento de pacientes com câncer do município e mais 27 cidades circunvizinhas. O crescimento de 27,69% no número de procedimentos ao longo de 2018 comprova a importância da interiorização do combate ao câncer no Estado. Em números absolutos, o Hospital realizou 36.116 atendimentos, o que corresponde a 7.834 a mais que no ano anterior.

“O Hospital de Oncologia do Seridó é uma conquista da região e hoje os pacientes estão mais conscientes disso.”

Alysson Fernandes, coordenador do HOS

Com atendimento majoritariamente voltado ao Sistema Único de Saúde (SUS), que corresponde a 71,40% da demanda, o Hospital de Oncologia do Seridó realizou 25.788 procedi-

mentos sem custos para os pacientes. Os atendimentos através de convênios e particulares somaram 10.328, totalizando 28,60% ao final do ano de 2018. “Nosso foco é trabalhar a região Seridó e até alguns municípios da região Oeste. Não nos concentramos apenas na cidade de Caicó por estarmos instalados nela. Nosso trabalho é transparente e com atendimento de qualidade, priorizando o bem estar do paciente. O Hospital de Oncologia do Seridó é uma conquista da região e hoje os pacientes estão mais conscientes disso”, afirma Alysson Fernandes, coordenador da unidade.

O Hospital de Oncologia do Seridó, com 54 leitos, realizou 3.421 ciclos quimioterápicos ao longo de 2018. Esse tratamento, fora da capital do Estado, é importante, pois o paciente de câncer não precisa enfrentar uma extenuante viagem até Natal, onde se concentram os tratamentos especializados na maioria das áreas da saúde. No ano, foram realizadas 1.554 pequenas cirurgias, crescimento de 72% em relação ao ano anterior. A unidade registrou crescimento signifi-

cativo nos atendimentos ambulatoriais, pois passou a desenvolver a busca ativa pelo paciente através do treinamento dos profissionais de saúde dos municípios vizinhos. Hoje, a estrutura do Hospital está 100% comprometida com o atendimento oncológico multiprofissional.

Diferente dos anos anteriores, quando a captação de profissionais especializados para o Hospital de Oncologia do Seridó era uma dificuldade, em 2018 médicos especialistas que antes somente atendiam nas unidades da LIGA em Natal passaram a realizar consultas e cirurgias na unidade de Caicó. Isso propiciou um grande avanço da prestação do serviço, considerado de excelência pela maioria dos pacientes atendidos. “O ano de 2018 foi voltado para o atendimento,

tendo como foco central o paciente e a humanização dos processos”, frisa Alysson Fernandes.

Para os próximos anos, a expectativa é dar andamento à ideia de transformar o Hospital de Oncologia do Seridó num Hospital Escola, visto que, a cidade de Caicó sedia a Escola Multicampi de Ciências Médicas da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (EMCM/UFRN), com curso de Medicina, e a possibilidade de aproveitamento dos alunos em formação no local. “Nosso sonho é essa transformação. O Hospital Regional do Seridó é muito estratégico nesse sentido. A ideia da LIGA é levar residências médicas para Caicó, assim como ocorre na Escola de Oncologia em Natal”, declara o coordenador do Hospital de Oncologia do Seridó.

2018 EM NÚMEROS INDICADORES DO HOS



36.116 procedimentos gerais



28,60% convênio e particular (10.328 procedimentos)



71,40% SUS (25.788 procedimentos)
27,69% de crescimento (7.834 a mais em relação a 2017)

PRINCIPAIS PROCEDIMENTOS



17.287 consultas



6.380 exames de patologia clínica



3.421 ciclos de quimioterapia



1.554 pequenas cirurgias

2.906 outros procedimentos

1.701 medicamentos aplicados ou dispensados

PROCEDIMENTOS POR TIPO DE ESPECIALIDADE



7.717 oncologia clínica

6.380 patologia clínica

1.990 cabeça e pescoço



876 cirurgia geral

4.973 dermatologia

327 endocrinologia



1.404 enfermagem

4.673 ginecologia

3.397 mastologia



905 oftalmologia

2.093 urologia

DOAÇÕES CRESCEM MESMO EM MEIO À INSTABILIDADE DA ECONOMIA

O trabalho desenvolvido pela LIGA é mantido, também, através das doações em dinheiro efetivadas por pessoas físicas. Em 2018, elas cresceram 4,8% em relação ao ano anterior e somaram R\$ 2.655.557,81. Nessa conta não entram as doações via emendas parlamentares, Ministério da Saúde e oriundas de muitas trabalhistas doadas pela Procuradoria Regional do Trabalho da 21ª Região.

O canal mais importante desse tipo de captação de recursos é a conta de energia elétrica da Cosern, que responde por 91,7% do total arrecadado. Até 31 de dezembro de 2018, a LIGA contava com 25.154 doadores ativos.

O número poderia ser maior, não fosse a crise nacional na economia e a instabilidade no pagamento dos servidores públicos no Rio Grande do Norte, que respondem por 40% da parcela da massa de rendimentos que circula no Estado conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A população de menor poder aquisitivo que costuma contribuir mais com a LIGA através desse tipo de doação foi fortemente impactada com o quadro econômico instável. “Apesar disso, conseguimos crescer na captação de recursos através das contas de energia da Cosern, cuja parceria é essencial à LIGA”, destaca o superintendente Dr. Roberto Sales.

2018 EM NÚMEROS INDICADORES DE DOAÇÕES



4,8% de crescimento em relação ao ano anterior



91,7% desse valor entra via conta de energia elétrica da Cosern



25.154 era o número de doadores ativos na LIGA em 31 de dezembro de 2018



TOTAL
R\$ 2.655.557,81



Foto: Fachada da Escola de Oncologia

ESCOLA DE ONCOLOGIA, UM ELO ENTRE ENSINO, PESQUISA E TRATAMENTO

O ano de 2018 é um marco na consolidação do Ensino e Pesquisa na Liga Contra o Câncer. Após 30 anos de contribuição no desenvolvimento de estudos e capacitação de novos profissionais de saúde, o Departamento de Ensino, Pesquisa e Educação Comunitária (DEPECOM) foi transformado em Escola de Oncologia, instalada num prédio anexo ao Centro Avançado de Oncologia (CECAN), em Natal. O processo de transformação consumiu dois anos em reuniões, projetos e captação de recursos. Ao longo do ano em referência, 3.897 alunos passaram pela Escola, que oferece cursos e eventos em Oncologia, estágios curriculares obrigatórios, práticas hospitalares e residências multiprofissionais.

“A Escola de Oncologia é uma grande conquista. A instituímos como uma nova unidade da LIGA com prédio próprio, que contribuiu para a ampliação física do CECAN, com novos auditórios, salas de aula e de reunião. Como nova

unidade, a Escola de Oncologia integra um conjunto de ações para o desenvolvimento estratégico que faz parte da missão da instituição. Além disso, tem um papel social importantíssimo, pois forma profissionais cada vez mais capacitados no combate ao câncer, além de desenvolver uma série de pesquisas com pacientes atendidos nas unidades da LIGA em Natal e Caicó”, destaca o coordenador da Escola de Oncologia, Dr. Edilmar de Moura Santos.

“Hoje temos uma maior oferta de cursos, simpósios e entramos com um novo curso de pós-graduação em Excelência de Gestão em Saúde.”

Dr. Edilmar de Moura Santos

A construção do prédio que congrega a estrutura da Escola de Oncologia custou R\$ 700 mil. O empreendimento conta, além das salas de

aula, reunião e auditórios, com biblioteca e sala para videoconferência. “A Escola está sendo útil para profissionais de saúde em formação e para os que já estão formados e atuando. Nós observamos que há um grande campo de empregabilidade. A rede de Oncologia no nosso Estado cresce muito e recruta os profissionais mais bem preparados. A LIGA, nesse contexto, é um centro de referência”, afirma Dr. Edilmar de Moura. Ele cita, ainda, que cada vez mais estudantes e profissionais de saúde de regiões mais afastadas dos grandes centros urbanos procuram os eventos de ensino e pesquisa promovidos pela Escola de Oncologia. Em 2018, na V Jornada de Oncologia do Seridó, em Caicó, o número de inscrições chegou a 450, número considerado recorde.



Com a construção da Escola de Oncologia, foi possível ampliar o número de cursos oferecidos aos profissionais que integram a equipe médica, de enfermagem e administrativa da instituição, assim como profissionais oriundos de universidades dentro e fora do Rio Grande do Norte. A parceria com instituições de renome é outro ponto de destaque no ano de consolidação da Escola de Oncologia como uma nova unidade. “Hoje

temos uma maior oferta de cursos, simpósios e entramos com um novo curso de pós-graduação em Excelência de Gestão em Saúde (Lean Six Sigma) em parceria com o Hospital Albert Einstein, de São Paulo”, declara o coordenador da Escola.

Para o superintendente Dr. Roberto Sales, a institucionalização da Escola de Oncologia em 2018 é um dos marcos nos quase 70 anos de fundação da Liga Contra o Câncer. “A Escola de Oncologia é uma grande conquista. A pesquisa clínica tem crescido muito e no ano de 2018 nós nos posicionamos como um dos maiores centros do mundo. Hoje, de uma forma ainda mais forte, os trabalhos desenvolvidos pela LIGA incluem o ensino e a pesquisa”, afirma.

Capacitação aliada ao desejo de ajudar o próximo

O médico Gustavo Santos, de 34 anos, é um dos estudantes da Escola de Oncologia. Formado em Medicina pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), iniciou a residência em cirurgia oncológica em 2018 com um propósito definido. “O interesse pela cirurgia oncológica surgiu pelo desejo de cuidar de pessoas realmente doentes, que necessitam de amplo acompanhamento médico e multiprofissional. Nessa residência, aprendo diariamente que a técnica médica deve ser aprimorada sempre e ainda enxergo uma nova relação médico-paciente mais humana, menos burocrática”, ressalta Dr. Gustavo Santos.

Em relação ao futuro, o cirurgião oncológico em formação diz que sonha em ser incorpora-




do ao quadro funcional da instituição, onde estão seus professores e orientadores na residência. “Minha intenção, após formado em cirurgia oncológica, é voltar para Caicó, onde tem o Hospital de Oncologia do Seridó. Meu sonho é me tornar um médico da LIGA. O que eu faço hoje enquanto residente é uma realização pessoal e profissional. Eu adoro o que eu faço. É uma residência cansativa, mas cheia de recompensas”, declara.




Foto: Dr. Gustavo Santos

2018 EM NÚMEROS INDICADORES DA ESCOLA DE ONCOLOGIA



ENSINO

-  **54** médicos residentes
- 28** residentes multiprofissionais
-  **1.445** estagiários
- 3.897** participantes em cursos e eventos na área de oncologia
-  **780** visitas técnicas


COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

-  **73** Trabalhos analisados
- 58** Trabalhos aprovados

PESQUISA CLÍNICA

-  **70** pacientes recrutados
- 38** pacientes incluídos em estudos
-  **3** trabalhos publicados em revistas internacionais

PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA PIBIC/CNPQ

-  **37** Bolsistas em oncologia, física médica/radioterapia, mastologia e pesquisa molecular

O DESPERTAR PARA UMA NOVA VIDA



Foto: Voluntárias do Grupo Despertar

Para a maioria das mulheres com câncer de mama, a vida perde o sentido nos primeiros minutos de descoberta da doença. A leitura do diagnóstico, o risco de perda da mama, o medo da morte são fantasmas que as atormentam. Há 25 anos, porém, a missão do Grupo Despertar, idealizado por Maria Inês Guerra, é mostrar a essas mulheres que é possível enfrentar o câncer e vencê-lo. A força de vontade, o tratamento médico adequado e o apoio psicológico são aliados importantes nessa batalha. De superação, as voluntárias integrantes do grupo entendem: todas duelaram, ou ainda duelam, contra a neoplasia maligna mamária. Elas encontraram, na união de forças e na partilha de vivências, o despertar para uma nova vida.

“Eu encontrei na doença, uma nova forma de viver. Eu me tornei mais humana. Esse é um grupo muito dinâmico. Se fala na doença, mas

não é o foco. Aqui é um grupo festivo, de estímulo e troca de experiências”, relata a coordenadora do Grupo Despertar, Francisca das Chagas Medeiros, que foi diagnosticada com câncer de mama há 19 anos. O Grupo Despertar tem, como missão, “dar apoio emocional e operacional a pacientes tratadas e/ou em tratamento de câncer de mama, visando a melhoria da qualidade de vida física e emocional dessas pacientes”. O trabalho de acolhimento, visitas domiciliares, realização de palestras, participação em grupos de dança, yoga e no Coral Vozes do Despertar é conduzido por 28 voluntárias. O número de mulheres cadastradas, porém, é maior: 120.



Num espaço cedido pela Superintendência da LIGA no prédio do CECAN, em Natal, o Grupo Despertar realiza reuniões semanais de acolhimento de mulheres diagnosticadas com câncer de mama. Em 2018, foram 2.060 participações de pacientes. Outras 201 mulheres diagnosticadas com a neoplasia mamária participaram, ao lado das voluntárias, de reuniões pré-cirúrgicas com a equipe multidisciplinar da unidade hospitalar. Há, também, a realização de um bazar permanente que tem como objetivo arrecadar fundos para a manutenção das atividades, que incluem passeios, comemorações em datas especiais e lanches para as reuniões semanais de acolhimento.

Para o público externo, o Grupo Despertar ofereceu 35 palestras relativas à necessidade

do autoexame para detecção precoce do câncer de mama. Os eventos foram realizados em instituições públicas e privadas com participação de 1.205 pessoas. “No ano de 2018 dirigimos nosso olhar para todo o percurso do Grupo Despertar desde a sua fundação. É com muita alegria pelo que plantamos e gratidão pelo que colhemos, que comemoramos 25 anos de aprendizado, partilha, convivência, doação, amizade, aconchego, crescimento, acolhimento e esperança”, destaca Francisca das Chagas Medeiros ao fazer um balanço da atuação do Grupo Despertar em 2018.

Para 2019, a expectativa é de ampliação das atividades no campo de acolhimento e apoio emocional e psicológico.

2018 EM NÚMEROS INDICADORES DO GRUPO DESPERTAR



120 mulheres inscritas

28 voluntárias responsáveis pelas atividades do grupo



52 palestras de detecção precoce do câncer de mama para 1.010 pessoas

32 reuniões de acolhimento

34 participações em reuniões pré-cirúrgicas com 201 mulheres atendidas

35 palestras no Outubro Rosa assistidas por 1.205 pessoas



199 visitas hospitalares no Hospital Dr. Luiz Antônio com 206 pacientes atendidas



294 mulheres atendidas no apoio emocional via telefone



17 apresentações do Dança do Despertar

08 apresentações do Coral Vozes do Despertar

A FORÇA FEMININA NA LUTA CONTRA O CÂNCER



Foto: Voluntárias da Rede Feminina. Adelvina Gurgel e Fátima Pinto

Por trás de cada paciente atendido nas unidades da LIGA em Natal há uma equipe multidisciplinar dedicada. Além dos médicos, enfermeiros e colaboradores de suporte administrativo, os voluntários são imprescindíveis ao trabalho de acolhimento e humanização do atendimento. A Rede Feminina Estadual de Combate ao Câncer foi fundada há 51 anos pela médica Maria Alice Fernandes e é responsável, entre outras, pelas campanhas de arrecadação de alimentos. Em 2018, esse trabalho angariou 4.380.954 quilos. São as voluntárias que servem cafezinhos, visitam internos e confeccionam próteses mamárias. O reconhecimento e gratidão dos pacientes, familiares e coordenadores da LIGA é o combustível que mantém vivo o desejo de ajudar quem necessita.

Somente em 2018, foram servidos 27.211

cafezinhos a mais no CECAN, Hospital Luiz Antônio e Policlínica em relação ao ano anterior. Todos os alimentos arrecadados nas duas campanhas anuais organizadas pela Rede Feminina são distribuídos entre as unidades da LIGA e alimentam milhares de pacientes e acompanhantes todos os anos. Somente no CECAN, por semana, são consumidos 267 pacotes de leite, 25 potes de café, 100 pacotes de biscoitos doces e salgados, 30 quilos de açúcar, 20 pacotes de aveia, 10 pacotes

“Ser voluntário é um aprendizado de vida diário. A gente aprende a reconhecer o que realmente tem valor na vida”.

Magda Maria Oliveira Silva, presidente da Rede Feminina

UNIDADES DE APOIO - REDE FEMININA

de flocos de milho, 5,5 mil copos descartáveis de 100 ml e outros 2 mil copos descartáveis de 80 ml. Para manter esse trabalho, 152 voluntárias se dividem nas tarefas.



O cafezinho é composto, além do café em si, de torrada, biscoitos, bolo, canjicão, mingau, leite e suco. Além do alimento, as voluntárias oferecem o que talvez seja mais importante ao longo da batalha contra o câncer, que é uma palavra de conforto, um carinho ao paciente, atenção. Os gêneros alimentícios também são consumidos pelos pacientes de outras cidades em tratamento em Natal que ficam albergados na Casa de Apoio Irmã Gabriela, nas Quintas, ao lado do Hospital Dr. Luiz Antônio. Além desse trabalho, as voluntárias desenvolvem ações de conscientização so-

bre os riscos do câncer e a necessidade do breve diagnóstico em igrejas, escolas, instituições públicas e privadas. Os pacientes em atendimento na Casa Irmã Gabriela, além do suporte nutricional e psicológico que recebem, participam de atividades como passeios. A praia é o lugar preferido. Muitos deles sequer tinham tocado a areia da praia antes.

“A Rede Feminina é responsável pela administração da Casa de Apoio Irmã Gabriela. Nós recebemos pacientes oriundos de cidades do interior que não têm condições de arcar com o custo de uma hospedagem em Natal durante o tratamento de radioterapia ou quimioterapia. Todos eles passam pelo Serviço Social da LIGA, que avalia cada situação e nos encaminha”, explica Magda Maria Oliveira Silva, presidente da Rede Feminina. Na Casa, todos os pacientes recebem uniformes, seis refeições ao dia, participam de atividades de cultura e lazer e são encaminhados para o tratamento nas unidades da LIGA num veículo confortável e sem nenhum custo repassado ao paciente assistido na instituição.

2018 EM NÚMEROS INDICADORES DA REDE FEMININA



152 voluntárias

4.380.954 quilos de alimentos arrecadados



315.526 cafés distribuídos nas recepções

1.953 participantes das palestras do Outubro Rosa



1.596 pacientes visitados pelas voluntárias nas unidades da LIGA

968 próteses mamárias confeccionadas



250 participantes das palestras do Novembro Azul

118 pacientes participaram dos passeios promovidos pela Rede Feminina

COSTURANDO NOVAS POSSIBILIDADES



Foto: Voluntárias da Rede Feminina

Um pequeno ateliê de costura, instalado na Casa Irmã Gabriela, reúne mulheres que atuam como voluntárias na Rede Feminina. Todas as segundas-feiras, as tardes são preenchidas de conversa, troca de experiências, cantoria e um trabalho que, apesar de ficar escondido quando concluído, as orgulha bastante. Oito voluntárias atuam na fabricação de próteses mamárias que são confeccionadas com malha penteada, microfibra e bolinhas de polietileno.

Do tamanho 36 ao 52, com gramaturas específicas checadas em balança de precisão, as próteses simulam mamas e recompõem não somente uma parte extraída das mulheres que passaram pela mastectomia. Elas contribuem para que as mulheres retomem a autoestima e encarem a extração do seio, quando necessário em decorrência do câncer, com mais naturalidade. Somente em 2018, foram confeccionadas 968

próteses mamárias. Todas elas são doadas às mulheres mastectomizadas.

A voluntária Telma da Costa Barbosa, de 62 anos, sentiu na pele o que é lutar contra o câncer de mama e passar por uma mastectomia. Tudo começou há quase 14 anos. “A notícia é sempre um choque. O chão parece que desaparece. Mas eu entreguei a Deus e ele fez a parte d’Ele. Eu fiz a minha, que foi me dedicar ao tratamento e obtive apoio integral dos médicos da LIGA, que são anjos de Deus na terra”, relata Telma. Desde que iniciou o tratamento contra o câncer e passou pela extração de parte da mama, Telma diz que sua vida mudou e ela sentiu a necessidade de ajudar mulheres na mesma situação. A partir do afloramento desse sentimento, ela passou a se dedicar ao trabalho voluntário na Casa de Apoio Irmã Gabriela.

Mas esse não é o único trabalho desenvolvido na Casa, uma das mais importantes na rede de apoio à LIGA. Ao chegarem lá, todos os pacientes recebem um kit de higiene pessoal, roupa padronizada, uma cartilha com as normas internas e o horário de saída do veículo para o tratamento. Uma equipe de nutricionistas, psicólogos e apoio administrativo está integrada, além das voluntárias, na operacionalização da unidade. Durante a permanência, os internos participam de festas em datas comemorativas, recebem brindes e lembrancinhas alusivas ao natal, por exemplo, e, no retorno para casa, respondem a um questionário sobre o atendimento e recebem uma cesta básica.

A presidente da Rede Feminina, Magda Maria Oliveira Silva, relata que a maioria das mulheres que integram a rede de voluntariado já teve contato com o câncer, seja de forma direta, como doente, ou indireta, quando a doença está num parente. “O que importa, é a necessidade que sentimos em ajudar. Ser voluntário é um aprendizado de vida diário. A gente aprende a reconhecer o que realmente tem valor na vida”, declara.

Assistência incondicional aos pacientes do interior

Dos rincões mais distantes, homens e mulheres de todas as cidades do Rio Grande do Norte chegam às unidades da LIGA em Natal para atendimento. Um deles é o aposentado José Rafael de Azevedo Cunha, 72 anos, morador do distrito rural de Jardim do Seridó, na região Seridó. Sem condições financeiras de arcar com os custos de hospedagem e deslocamento para a residên-

cia de familiares na capital, é na Casa Irmã Gabriela que ele recebe o apoio incondicional para prosseguir no tratamento.



Foto: José Rafael - Paciente da Casa de Apoio

“Nós estamos aqui por não termos condições de pagar um tratamento, de pagar transporte para a casa dos nossos parentes que moram longe. Aqui na Casa, não falta nada. O atendimento no hospital e aqui são muito bons. O pessoal nos trata com cuidado, não tem aborrecimento”, relata o aposentado que foi diagnosticado com neoplasia maligna de próstata. Ao longo de 38 sessões de radioterapia que serão feitas no Cecan, José Rafael permanecerá hospedado na Casa Irmã Gabriela.

O homem simples que traz no rosto as marcas da peleja no sertão seco potiguar, se diz confiante no tratamento e afirma que irá vencer mais uma batalha. “Sei que não é fácil, mas confio nos médicos, e em quem me ajuda aqui na LIGA a ficar bom. Se não fosse a LIGA, minha situação seria pior. Eu nunca fui tão bem recebido em algum lugar como fui aqui”, afirma sorridente.



2018 EM NÚMEROS

INDICADORES DA CASA DE APOIO IRMÃ GABRIELA



140 pacientes acolhidos

90 mulheres

50 homens

DOS MUNICÍPIOS DE:



Caicó (20)

Currais Novos (19)

Jardim do Seridó (10)

Assu (6)

Parelhas (4)

Outros municípios (81)

PACIENTES POR DIAGNÓSTICO



Mama (52)

Próstata (24)

Útero (16)

Reto (6)

Laringe (6)

Esôfago (4)

Cerebral (4)

Pele (3)

Cabeça e

Pescoço (2)

Língua (2)

Linfoma (2)

Outros (19)

A TRANSFORMAÇÃO DO AMBIENTE HOSPITALAR NUM ESPAÇO ACOLHEDOR

A luta contra o câncer inclui uma mudança de rotina inimaginável na vida do paciente. A depender do caso, ele necessita passar mais tempo no hospital, seja em sessões de radioterapia ou quimioterapia, ou até mesmo internado. Transformar a rotina desses ambientes em algo mais leve é a meta do Serviço de Humanização e Voluntariado da LIGA. Em 2018, o Serviço completou 14 anos de implementação.



Foto: Carnaval da pediatria

“O setor de humanização trabalha em prol do paciente, na tentativa de transformar o ambiente hospitalar num espaço mais acolhedor”, declara Waldheluce Campos, coordenadora do

Serviço de Humanização e Voluntariado da LIGA. Nesse processo de transformação, os 63 voluntários fixos do Serviço, além dos 24 voluntários intercambistas, se revezam num dos trabalhos que tornam a LIGA referência no atendimento humanizado do paciente. Ao longo de 2018 foram realizadas intervenções musicais itinerantes nos leitos de enfermaria e Unidade de Terapia Intensiva, atendendo pedidos de pacientes internados. “Um deles perguntou se poderia ouvir um sanfoneiro ali, no leito da UTI. Nos organizamos, conseguimos o voluntário que sabia tocar sanfona e ele foi até a Policlínica, onde o paciente que fez esse pedido estava internado, e tocou várias músicas. Foi um momento muito emocionante para todos”, relembra Waldheluce Campos.

O trabalho desenvolvido pelo Serviço de Humanização e Voluntariado inclui, também, as vendas de camisetas alusivas ao Outubro Rosa e Novembro Azul, as duas mais conhecidas campanhas de combate aos cânceres de mama e próstata, além do bazar fixo no CECAN, em Natal. Em 2018, a arrecadação anual do bazar encerrou o ano em R\$ 487.176,00. Esses recursos financiam todos os projetos voltados para o bem estar do paciente atendido nas unidades da LIGA em Natal e Caicó e é usado, também, no pagamento de exames, medicamentos e aquisição de cestas básicas compostas por itens que complementam a dieta nutricional dos pacientes em cuidados paliativos ou desnutridos.



Foto: Intervenção musical

2018 EM NÚMEROS INDICADORES DO SERVIÇO DE HUMANIZAÇÃO E VOLUNTARIADO



63 voluntários fixos

24 voluntários intercambistas (jovens de outros países que ensinam idiomas para crianças e jovens em tratamento)

103 perucas doadas



1.197 cestas da mercearia da LIGA doadas (média de 73 pacientes beneficiados por mês e total de 878 no ano)



R\$ 27.136,00 gastos em exames e medicamentos para pacientes

R\$ 87.877,94 utilizados no pagamento das cestas nutricionais para pacientes

110 procedimentos no Dia da Beleza



222 apresentações de música, atividades de recreação e contação de histórias



84 bingos para os pacientes

384 visitas espirituais e de assistência a pacientes (em Quimioterapia e outras terapias)

R\$ 487.176,00 arrecadados no ano com o bazar fixo

Quem ajuda a Liga



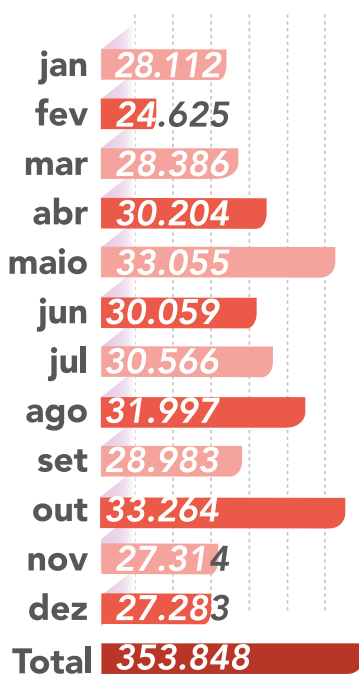
DETALHAMENTO DAS DOAÇÕES - PRONON

Parlamentares Federais com emendas liberadas em favor da Liga em 2018

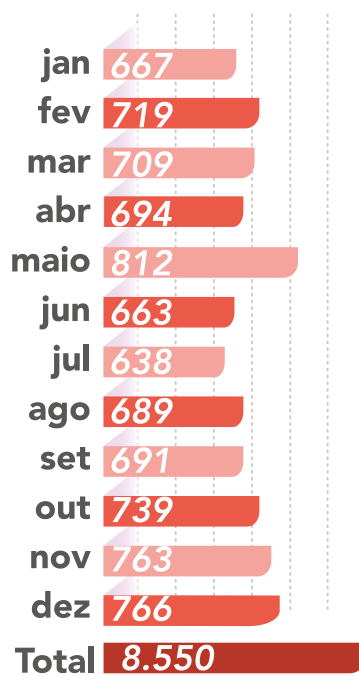
Beto Rosado - R\$ 100.000,00
Walter Alves - R\$ 100.000,00
Garibaldi Alves - R\$ 100.000,00
Zenaide Maia - R\$ 100.000,00
Rogério Marinho - R\$ 200.000,00
Fátima Bezerra - R\$ 100.000,00
Fábio Faria - R\$ 300.000,00
Rafael Mota - R\$ 100.000,00
Felipe Maia - R\$ 100.000,00
José Agripino - R\$ 100.000,00

DESEMPENHO DA LIGA 2018

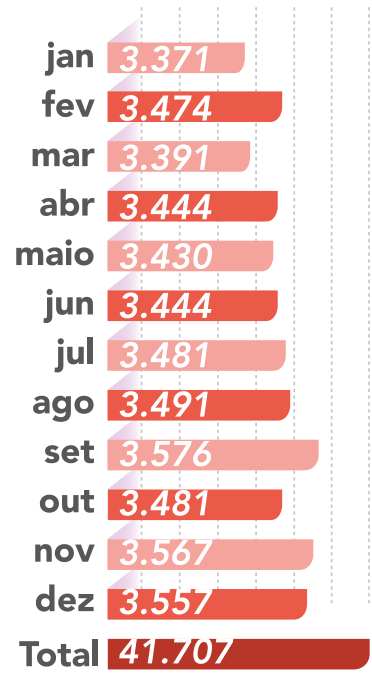
Aplicações radioterápicas



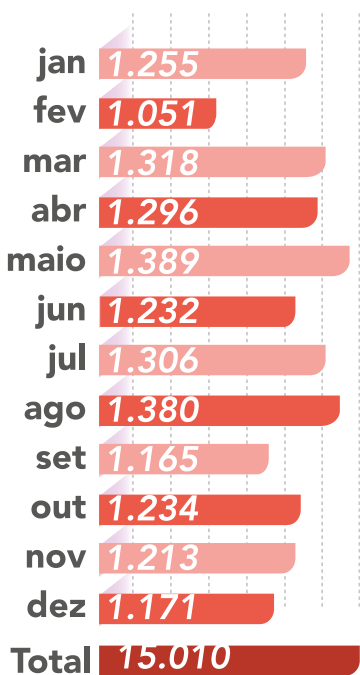
Clínica de Suporte Oncológico (C.S.O.)



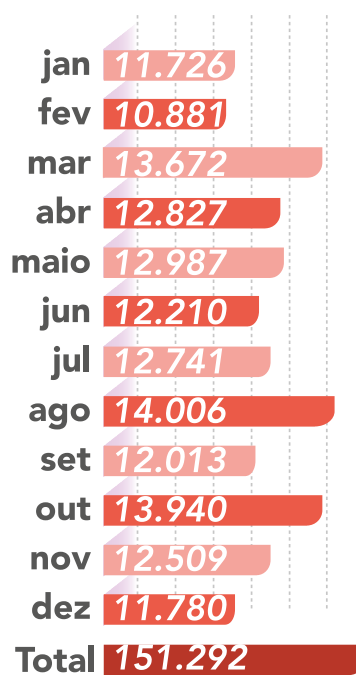
Ciclos Quimioterapia



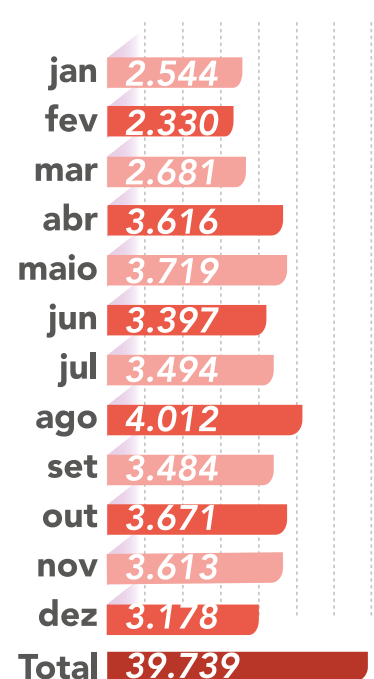
Cirurgias



Consultas

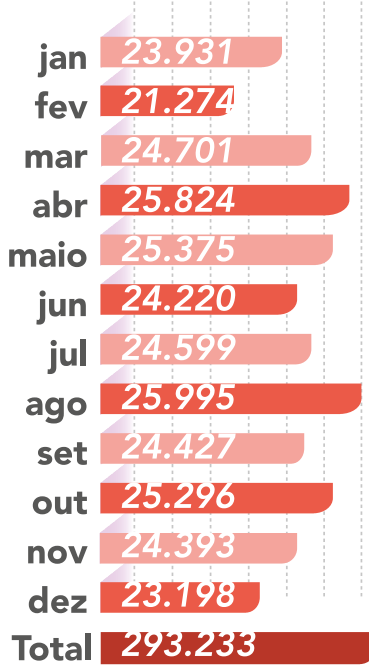


Exames Patologia Cirúrgica

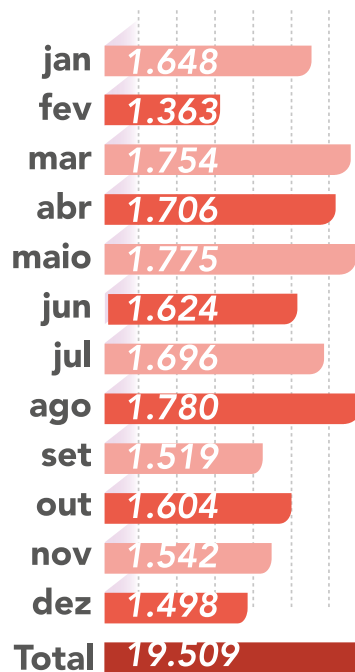


DESEMPENHO DA LIGA 2018

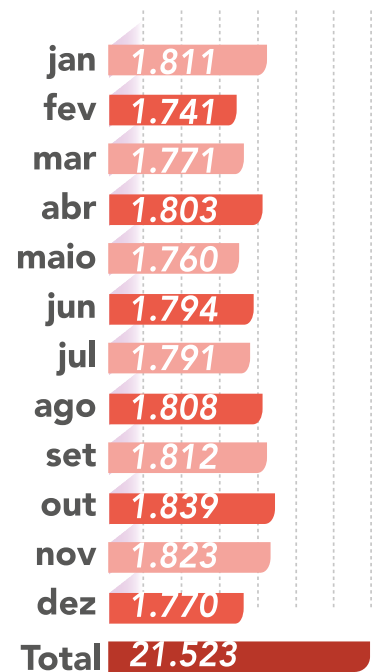
Exames Patologia Clínica



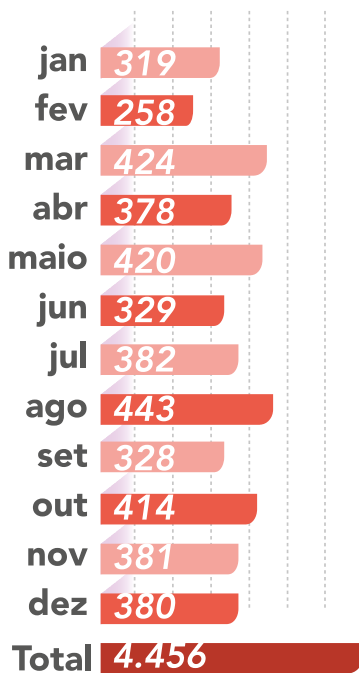
Internamentos



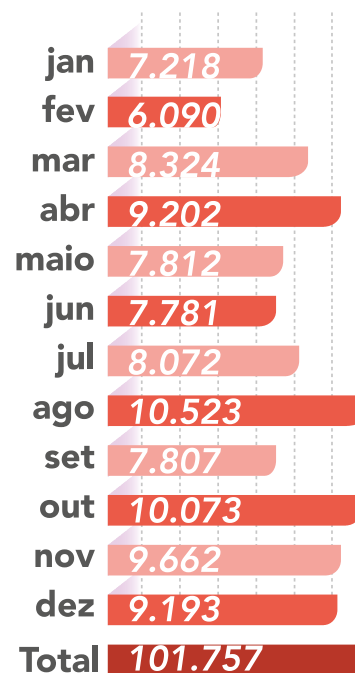
Medicamentos



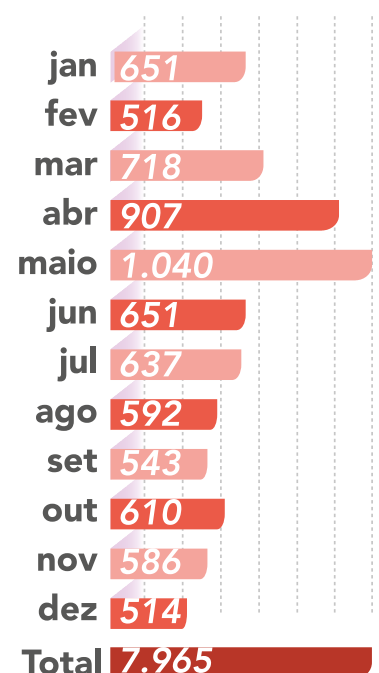
Pequenas cirurgias



Procedimentos (Outros)

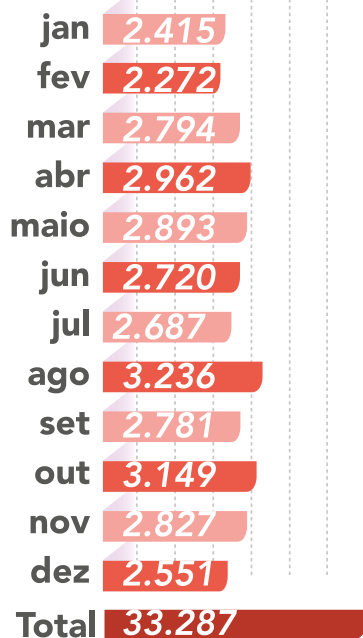


Pronto-socorro

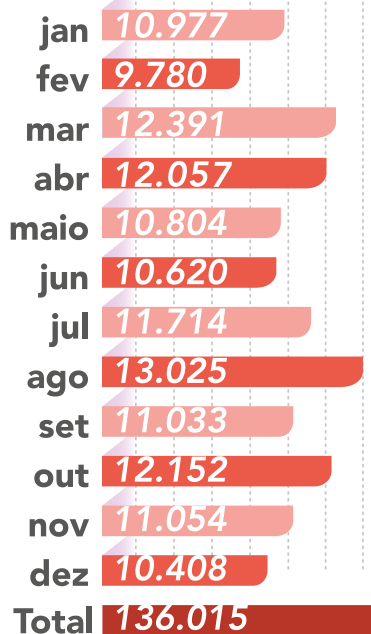


DESEMPENHO DA LIGA 2018

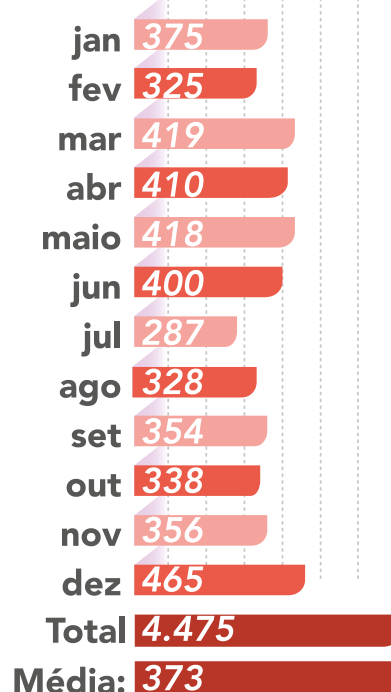
Retorno



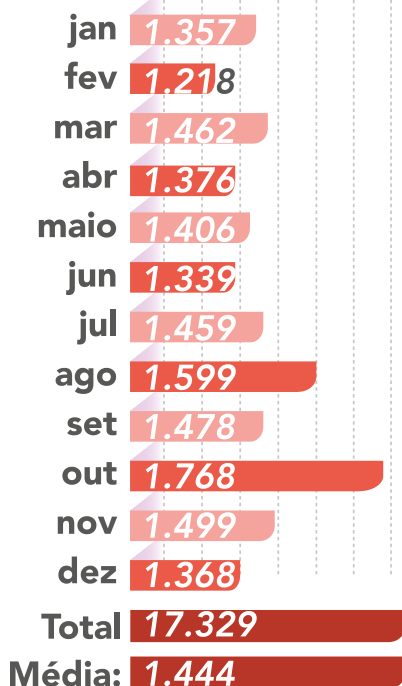
Exames de Imagem (SADT)



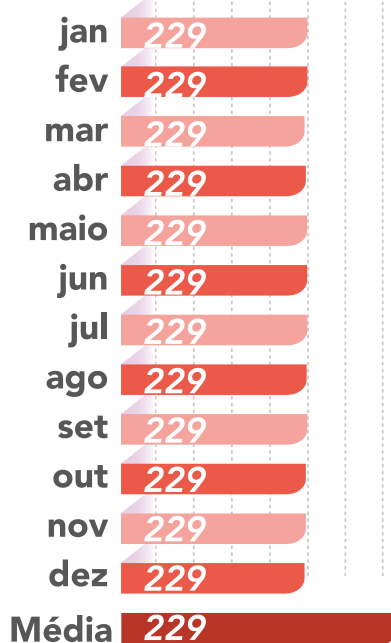
Novos casos de câncer



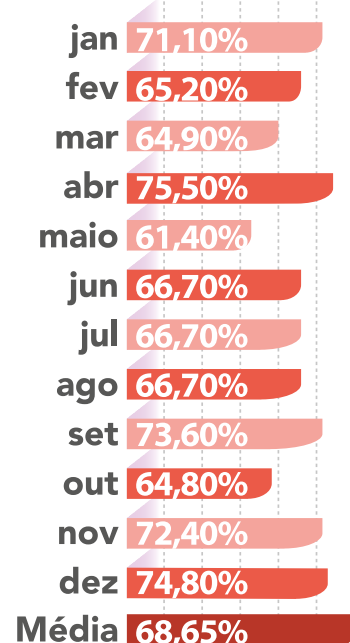
Mamografias



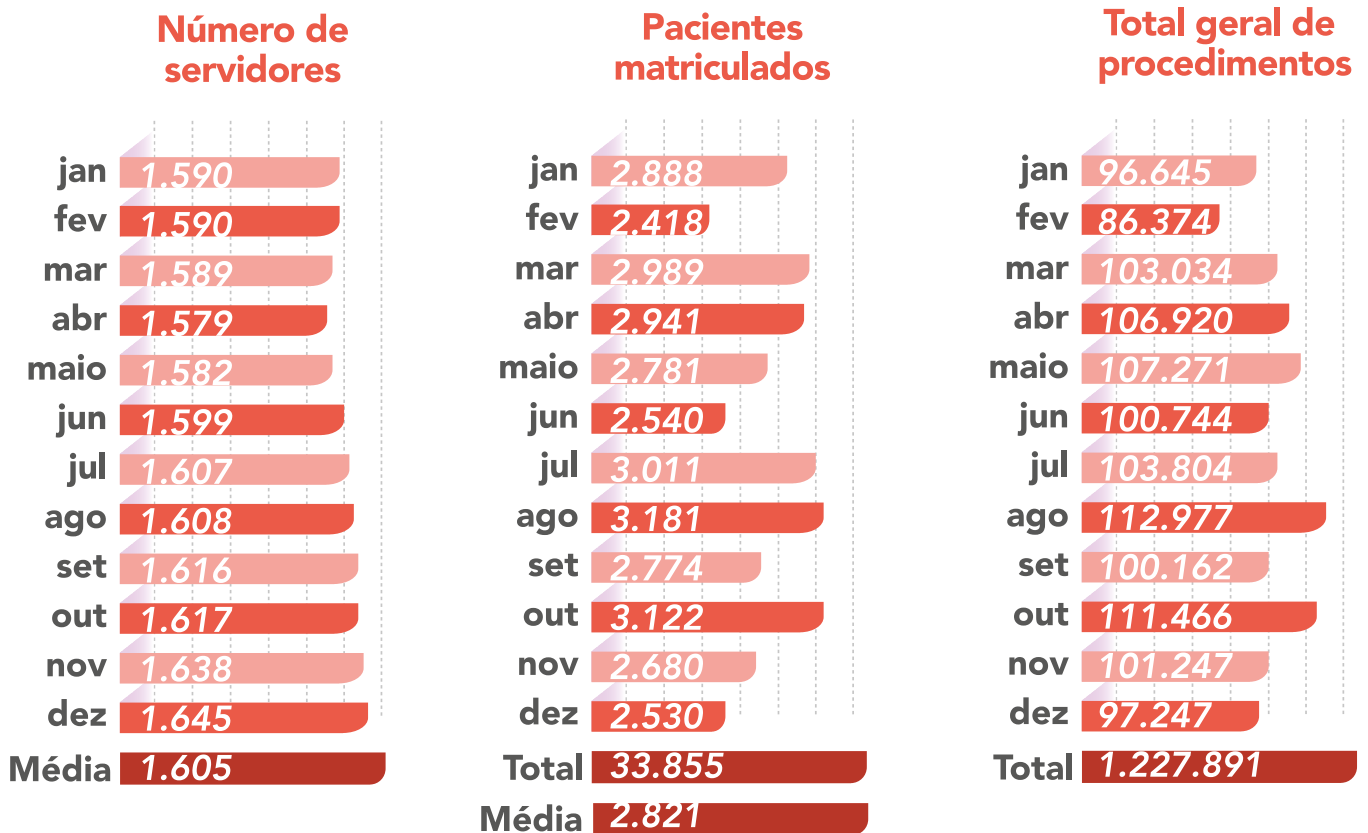
Número de leitos



Porcentagem de atendimento SUS



DESEMPENHO DA LIGA 2018



Aplicações Radioterápicas	353.848
C.S.O.	8.550
Ciclos Quimioterapia	41.707
Cirurgias	15.010
Consultas	151.292
Exames Patologia Cirúrgica	39.739
Exames Patologia Clínica	293.233
Internamentos	19.509
Medicamentos	21.523
Pequenas Cirurgias	4.456
Procedimentos (Outros)	101.757
Pronto-Socorro	7.965
Retorno	33.287
SADT	136.015
Total	1.227.891

DEMONSTRATIVO FINANCEIRO

As demonstrações financeiras são auditadas para fins de publicação anualmente, além disso, a Liga possui contrato com uma auditoria externa (CASS Auditores), onde avaliam continuamente nossos processos e fluxos de documentação.

DEMONSTRATIVO CONTÁBIL

Dados referentes ao exercício: 2018 e 2017

Receita anual total da entidade em 2018 (em R\$): **174.152.589**

Classificação da Entidade: Saúde

Contador Responsável:

RUI CADETE CONSULTORES E AUDITORES ASSOCIADOS

CNPJ: 24.519.969/0001-31

CRC: 107-O

LIGA NORTE RIOGRANDENSE CONTRA O CÂNCER - BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 - EM REAIS: R\$ 1,00.

ATIVO	2018	2017
CIRCULANTE	39.389.539	24.095.204
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA (nota 4)	16.669.032	6.405.911
CLIENTES (nota 5)	14.689.054	11.705.192
CARTÕES DE CRÉDITO (nota 6)	1.911.907	1.500.019
CONVÊNIOS A RECEBER (nota 7)	2.209.758	1.009.758
CRÉDITOS E VALORES (nota 8)	764.570	429.933
ESTOQUES (notas 9)	3.094.055	3.004.042
DESPESAS ANTECIPADAS	51.164	40.349
NÃO CIRCULANTE	42.637.371	40.868.853
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	149.376	223.223
OUTROS CRÉDITOS	15.000	38.456
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	134.376	184.768
INVESTIMENTOS	6.524	6.524
PARTICIPAÇÃO EM OUTRAS SOCIEDADES	6.524	6.524
IMOBILIZADO (nota 10)	42.481.470	40.639.106
BENS EM OPERAÇÃO	83.674.092	78.057.156
IMOBILIZADO EM ANDAMENTO	1.122.909	966.206
(-) DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	(42.315.530)	(38.384.256)
TOTAL DO ATIVO	82.026.910	64.964.058
ATIVO COMPENSATÓRIO (nota 11)	1.444.876	1.789.924

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**LIGA NORTE RIOGRANDENSE CONTRA O CÂNCER - BALANÇO PATRIMONIAL
ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 - EM REAIS: R\$ 1,00.**

PASSIVO	2018	2017
CIRCULANTE	35.974.746	28.206.090
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS (nota 14)	4.722.129	5.860.328
FORNECEDORES	9.172.327	7.925.066
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	830.367	743.918
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS (nota 12)	7.540.296	7.496.911
PARCELAMENTOS DE TRIBUTOS (nota 13)	103.676	95.282
SUBVENÇÕES E ASSISTÊNCIAS GOVERNAMENTAIS A REALIZAR (nota 3.6)	9.651.814	3.595.192
CONTRATO DE MÚTUO - RESSONÂNCIA (nota 15)	258.038	258.038
OUTRAS OBRIGAÇÕES	3.696.099	2.231.355
NÃO CIRCULANTE	11.049.040	8.555.316
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS (nota 14)	9.043.357	5.836.035
PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS (nota 13)	492.459	576.865
PROVISÕES PARA CONTIGÊNCIAS (nota 16)	588.600	959.758
CONTRATO DE MUTUO - RESSONÂNCIA (nota 15)	924.623	1.182.658
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	35.003.125	28.202.652
PATRIMÔNIO SOCIAL (nota 17)	18.144.634	10.206.807
RESERVAS DE REAVALIAÇÃO (nota 17.2)	9.840.496	10.354.564
SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO	7.017.995	7.641.281
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	82.026.910	64.964.058
PASSIVO COMPENSATÓRIO (nota 11)	1.444.876	1.789.924

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

LIGA NORTE RIOGRANDENSE CONTRA O CÂNCER - DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT PARA O EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 - EM REAIS: R\$ 1,00.

DISCRIMINAÇÃO	2018	2017
RECEITAS OPERACIONAIS	174.152.589	165.130.831
ATIVIDADES COM RESTRIÇÃO	1.282.740	1.477.732
SUBVENÇÕES (nota 18.1)	1.282.740	1.477.732
ATIVIDADES SEM RESTRIÇÃO	172.869.848	163.653.098
RECEITA DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO - SUS	55.582.699	52.330.225
RECEITA DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO - Conv. c/ Planos de Saúde	100.134.932	91.489.747
RECEITA DE PESQUISA	5.025.816	3.802.231
DOAÇÕES (nota 18.1)	3.694.587	4.312.765
RECUPERAÇÃO DE GLOSAS	1.951.723	710.869
RECEITA REDE FEMININA	284.155	-
OUTRAS RECEITAS DIVERSAS (nota 18.2)	6.195.936	11.007.261
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	174.152.589	165.130.831
CUSTOS MÉDICOS HOSPITALARES (nota 19)	(133.653.022)	(122.059.273)
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	40.499.567	43.071.558
DESPESAS OPERACIONAIS	(31.227.010)	(31.567.397)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(31.227.010)	(31.567.397)
DESPESAS COM PESSOAL PRÓPRIO	(22.189.637)	(23.357.560)
SERVIÇOS DE TERCEIROS	(468.979)	(573.689)
DESPESAS C/ GLOSAS	(2.167.186)	(2.990.338)
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	(2.871.230)	(2.684.502)
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(416.399)	(317.584)
PROVISÃO PARA DEMANDAS JUDICIAIS	-	(921.090)
DESPESAS - REDE FEMININA	(67.305)	-
DESPESAS GERAIS	(3.046.275)	(722.634)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(2.254.562)	(3.862.880)
DESPESAS FINANCEIRAS	(2.530.929)	(3.963.757)
RECEITAS FINANCEIRAS	276.367	100.877
RESULTADO OPERACIONAL	7.017.995	7.641.281
SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO BRUTO	7.017.995	7.641.281

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

LIGA NORTE RIOGRANDENSE CONTRA O CÂNCER - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 - EM REAIS: R\$ 1,00.

DISCRIMINAÇÃO	NOTA	PATRIMÔNIO SOCIAL	RESERVA DE REAVLIAÇÃO	SUPERÁVIT/ DÉFICIT	TOTAL
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016		13.172.155	10.868.632	(2.459.930)	24.003.078
INCORPORAÇÃO DO SUPERAVIT DO EXERCÍCIO ANTERIOR		-	-	2.459.930	2.459.930
REALIZAÇÃO DA RESERVA DE REAVLIAÇÃO (DEPRECIÇÃO)		514.068	(514.068)	-	-
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO DE BENS DOADOS		(553.357)	-	-	(553.357)
AJUSTE DE EXERCÍCIO ANTERIORES	(Nota 17.1)	(2.926.059)	-	-	(2.926.059)
SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO		-	-	7.641.281	7.641.281
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017		10.206.807	10.354.564	7.641.281	28.202.652
INCORPORAÇÃO DO SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO ANTERIOR		7.641.281	-	(7.641.281)	-
REALIZAÇÃO DA RESERVA DE REAVLIAÇÃO (DEPRECIÇÃO)		514.068	(514.068)	-	-
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO DE BENS DOADOS		(553.357)	-	-	(553.357)
AJUSTE DE EXERCÍCIO ANTERIORES	(Nota 17.1)	335.835	-	-	335.835
SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO		-	-	7.017.995	7.017.995
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018		18.144.634	9.840.496	7.017.995	35.003.125
MUTAÇÕES DO PERÍODO		7.937.827	(514.068)	(623.286)	6.800.473

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

LIGA NORTE RIOGRANDENSE CONTRA O CÂNCER - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 e 2017 EM REAIS: R\$ 1,00.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	2018	2017
SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO	7.017.995	7.641.281
AJUSTES PARA CONCILIAR O RESULTADO ÀS DISPONIBILIDADES GERADAS PELA ATIVIDADE OPERACIONAL	-	-
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	3.377.918	3.158.238
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO DE BENS DOADOS	(553.357)	(553.357)
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	335.835	(2.926.059)
REDUÇÃO (AUMENTO) DE ATIVOS	(4.612.319)	(1.008.616)
CONTAS A RECEBER	(4.595.749)	(94.692)
ESTOQUES	(90.013)	(1.167.206)
CRÉDITOS E VALORES A RECEBER	(334.637)	650.160
DESPESAS ANTECIPADAS	(10.815)	13.227
OUTRAS CONTAS A RECEBER	418.895	(410.105)
AUMENTO (REDUÇÃO) DE PASSIVOS	11.400.578	5.208.937
FORNECEDORES	1.247.261	1.830.204
TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS A RECOLHER	94.843	(214.145)
SALÁRIOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	43.385	757.027
OUTRAS CONTAS A PAGAR	7.521.365	2.835.850
OBRIGAÇÕES DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	2.493.724	-
DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS GERADAS PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	16.966.650	11.520.423
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(3.153.342)	(5.195.698)
ADIÇÕES AO IMOBILIZADO	(3.153.342)	(5.195.698)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(3.550.187)	(2.946.078)
CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	46.419.765	56.027.002
LIQUIDAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	(49.969.952)	(58.973.080)
AUMENTO (REDUÇÃO) NAS DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES FINANCEIRAS (EQUIVALENTE A CAIXA)	10.263.121	3.378.648
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO NAS DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES FINANCEIRAS (EQUIVALENTE A CAIXA)		
NO INÍCIO DO PERÍODO	6.405.911	3.027.263
NO FINAL DO PERÍODO	16.669.032	6.405.911
AUMENTO (REDUÇÃO) NAS DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES FINANCEIRAS (EQUIVALENTE A CAIXA)	10.263.121	3.378.648

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

LIGA NORTE RIOGRANDENSE CONTRA O CÂNCER - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 e 2017 (valores em reais R\$ 1,00)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A LIGA NORTE RIOGRANDENSE CONTRA O CÂNCER – LNRCC, fundada em 17 de julho de 1949, declarada de utilidade pública pela Lei Federal nº 86.871, de 25 de janeiro de 1982, Lei Estadual nº 157, de 05 de outubro de 1949 e pela Lei Municipal nº 3.254, de 26 de outubro de 1981, é uma associação privada sem fins lucrativos de caráter científico-social-filantrópico, com personalidade jurídica de direito privado, tendo por objetivo a prevenção e o combate ao câncer no âmbito do Estado do Rio Grande do Norte. Para atendimento de seus objetivos a LNRCC possui em pleno funcionamento quatro unidades: o Hospital Luís Antônio, a Policlínica, o Ambulatório CECAN e o Hospital de Oncologia do Seridó, em Caicó. Para oferecer melhores condições ao tratamento dos pacientes vindo do interior, a LNRCC possui uma unidade de albergamento, a Casa de Apoio ao Paciente com Câncer Irmã Gabriela, com o objetivo de fornecer acomodações durante a fase de tratamento.

A LNRCC vem expandindo suas atividades, sempre voltada para o social, ingressando na área de ensino, através do Departamento de Pesquisa Ensino e Ação Comunitária - DEPECOM, sendo ministradas disciplinas curriculares do Curso de Medicina da UFRN; cursos básicos de oncologias, ciclos de palestras e simpósios direcionados a oncologia, estágios, residência médica e trabalhos científicos de pesquisa.

A LNRCC é uma entidade que faz jus ao Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS, por atender aos requisitos previstos na Lei 12.101/2009 alterada pela lei 12.868/2013, e no Decreto 8.242 de 23 de maio de 2014, tendo sua certificação renovada para o período de 01.01.2019 a 31.12.2021, através da portaria do 1.930 de 12 de dezembro de 2018 do Ministério da Saúde pela prestação anual de serviços ao SUS – Sistema Único de Saúde, no percentual mínimo de 60%.

2. APRESENTAÇÕES DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1. Declaração de Conformidade

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000), em consonância com a ITG 2002 (R1) Interpretação Técnica Geral – Entidade sem Finalidade de Lucros, norma que regulamenta a contabilidade das Entidades do terceiro setor e com a NBC TG 07 (R2) – Subvenção e Assistência Governamentais

e com as disposições contidas na regulamentação determinada pelo decreto 8.242 de 23 de maio de 2014, que regulamenta a Lei nº 12.101, de 27 de novembro de 2009 alterada pela lei 12.868, de 15 de outubro de 2013, para dispor sobre o processo de certificação das entidades beneficentes de assistência social e sobre procedimentos de isenção das contribuições para a seguridade social, pelo decreto 4.327/02 que dispõe sobre a concessão do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS para instituições de saúde, bem como à legislação complementar no que lhe é aplicável.

A Demonstração do Fluxo de Caixa foi elaborada pelo método indireto de acordo com a Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 03 (R3) – Demonstração do Fluxo de Caixa.

As Demonstrações Contábeis, incluindo as Notas Explicativas, estão apresentadas adotando-se como expressão monetária a “unidade de reais” de forma comparativa ao exercício anterior. A Diretoria Executiva da Entidade autorizou a emissão dessas demonstrações contábeis em 09 de abril de 2019.

2.2. Base de Preparação

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico como base de valor. Porém, a preparação de demonstrações contábeis elaboradas com base nas normas de contabilidade vigentes, requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Entidade no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais as premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis estão divulgadas na nota 2.3.

2.3. Estimativas e Julgamentos contábeis

As estimativas e julgamentos contábeis são continuamente avaliados pela administração da Entidade e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos. Os itens sujeitos à estimativa incluem: a provisão para perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa e a provisão para demandas judiciais.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1 – Caixa e Equivalentes de Caixa – incluem os saldos de caixa, bancos, aplicações e fundos de investimentos de liquidez imediata e são demonstrados ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do balanço. Os valores estão classificados de acordo com a ITG 2002 (R1) em recursos sem restrição que se referem aos valores próprios da Instituição e os recursos com restrição que são decorrentes dos valores recebidos de convênios e subvenções.

3.2 – Estoques – é representado na sua maior relevância por materiais médicos e medicamentos, avaliados pelo custo médio de aquisição que não excede ao valor líquido de realização.

3.3 – Ativo Imobilizado – Demonstrado ao custo histórico para os bens adquiridos a partir de 1º janeiro de 1996, e os anteriores, corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação é calculada pelo método linear à taxas que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

3.4 – Demais Ativos – os ativos estão demonstrados pelos valores de realização incluindo quando aplicáveis os rendimentos e as variações monetárias auferidas até as datas dos balanços, e a provisão para perdas considerando as expectativas de realização.

3.5 – Passivo Circulante e Não Circulante – são registrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até as datas dos balanços.

3.6 – Subvenções e Assistências Governamentais a Realizar – Representam a obrigação assumida pela Entidade decorrente dos recursos recebidos de contribuições e subvenções governamentais, para realização no exercício subsequente, conforme objetos específicos pactuados, reconhecidos com base na NBC TG 07 (R2) – Subvenção e Assistência Governamentais. A contrapartida desta obrigação encontra-se nas disponibilidades da Instituição classificados como recursos com restrição, e/ou em “Convênios a Receber”.

3.7 – Apuração do superávit/déficit – as receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência, incluindo os rendimentos financeiros, variações monetárias e cambiais, incidentes sobre ativos e passivos circulantes e não-circulantes, bem como os efeitos de ajustes de ativos para o valor de realização, quando aplicável.

3.8 – Doações – as doações recebidas para projetos específicos são registradas no passivo cir-

culante e revertidas ao superávit conforme execução dos projetos. As doações não específicas destinadas ao custeio normal das operações, são registradas como receitas de doações.

3.9 – Receitas de Subvenções – representam no resultado do exercício a realização dos recursos recebidos de entidades governamentais, reconhecidas como receitas no superávit à medida em que os recursos recebidos são aplicados nos fins contratados nos respectivos Termos de Convênios firmados com a Instituição nos moldes da NBC TG 07 (R2).

APRESENTAÇÃO ANALÍTICA DOS PRINCIPAIS GRUPOS DE CONTAS

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Consistem em numerário disponível na Entidade, existentes em caixa, bancos e aplicações financeiras e compreendem:

DISCRIMINAÇÃO	2018	2017
CAIXA	22.028	108.925
BANCOS-RECURSOS SEM RESTRIÇÃO	7.008.371	3.277.816
BANCOS-RECURSOS COM RESTRIÇÃO	1.797.377	262.255
APLICAÇÕES- RECURSOS SEM RESTRIÇÃO	2.196.576	433.736
APLICAÇÕES- RECURSOS COM RESTRIÇÃO	5.644.679	2.323.180
TOTAL	16.669.032	6.405.911

Em 31 de dezembro de 2018, apresentamos os saldos que constam nas aplicações de recursos com restrições:

DISCRIMINAÇÃO	2018	2017
CONVÊNIO 834055/2016	-	141.651
CONVÊNIO 836445/2016	-	35.776
CONVÊNIO 836508/2016	-	19.287
CONVÊNIO 837198/2016	43.442	48.756
CONVÊNIO 834046/2016	-	203.684
CONVÊNIO 748518-2010	-	51.478
CONVÊNIO 799668-2013	654.436	632.889
CONVÊNIO 801806-2014	119.877	313.986
CONVÊNIO 811324-2014	1.457.442	-
CONVÊNIO 812395-2014	3.006.838	-
CONVÊNIO 773772-2012	-	84.822
CONVÊNIO 821895-2015	-	136.116
CONVÊNIO 824117-2015	118.747	129.797
PRONON	33.229	134.238
CIDADÃO NOTA DEZ	-	27.720
PROJETOS DIVERSOS	210.668	362.980
TOTAL	5.644.679	2.323.180

5. CLIENTES

Representam os valores a receber do Sistema Único de Saúde e das Operadoras de Planos de saúde, decorrentes das prestações de serviços de atendimentos médico-hospitalares. A Provisão para perdas sobre créditos foi constituída com base na expectativa de realização desses ativos, considerando a inadimplência superior a 180 dias passível de recuperação ou de recursos de glosa. Nos saldos dos balanços encerrados em 31 de dezembro, estão compostos dos valores abaixo demonstrados:

DISCRIMINAÇÃO	2018	2017
Sistema Único de Saúde (SUS)	5.185.079	3.525.597
Outros convênios	11.456.131	8.483.338
(-) Perdas Estimadas Com Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.952.156)	(303.743)
Total	14.689.054	11.705.192

6. CARTÕES DE CRÉDITO

Constituem os valores a receber das operadoras de cartões de crédito decorrentes dos atendimentos médico-hospitalares, pagos por pacientes particulares, conforme detalhamos os saldos por operadora, na data de encerramento do exercício:

DISCRIMINAÇÃO	2018	2017
MASTERCARD	823.320	635.208
REDESHOP	4.478	1.653
VISA	518.718	458.898
VISA ELECTRON	46.117	2.932
AMERICAN EXPRESS	12.237	6.872
CIELO CRÉDITO	9.629	22.219
HIPERCARD	409.482	367.080
ELO	33.451	-
REDECARD - REDE FEMININA	50.926	-
DEMAIS BANDEIRAS	3.548	5.157
Total	1.911.90	1.500.019

7. CONVÊNIOS E SUBVENÇÕES A RECEBER

Representam os valores a receber de Entes Governamentais decorrentes dos Convênios firmados com a LNRCC, cujos recursos são contabilizados de acordo com os critérios definidos na NBC TG 07 de Subvenção e Assistência Governamentais. Em 31 de dezembro de 2018, os saldos referem-se aos recursos de convênios assinados com o Ministério da Saúde pendente de repasse, conforme descrito a seguir:

DISCRIMINAÇÃO	2018	2017
CONVENIO 851429/2017	499.998	499.998
CONVENIO 848584/2017	209.760	209.760
CONVENIO 848585/2017	150.000	150.000
CONVENIO 852411/2017	150.000	150.000
CONVENIO 868142/2018	100.000	-
CONVENIO 868144/2018	100.000	-
CONVENIO 868146/2018	100.000	-
CONVENIO 870032/2018	300.000	-
CONVENIO 870036/2018	100.000	-
CONVENIO 870039/2018	200.000	-
CONVENIO 870047/2018	100.000	-
CONVENIO 870049/2018	100.000	-
CONVENIO 870051/2018	100.000	-
Total	2.209.758	1.009.758

8. CRÉDITOS E VALORES

Neste grupo os saldos apresentados referem-se aos adiantamentos a fornecedores, a empregados, e outros créditos, conforme demonstrado:

DISCRIMINAÇÃO	2018	2017
Adiantamento a Fornecedores	266.480	71.156
Adiantamento a Pessoal Próprio	263.133	347.162
Outros créditos	234.957	11.615
Total	764.570	429.933

9. ESTOQUES

Os estoques estão avaliados conforme descrito na nota 3.2, sendo representado pelo grupo “farmácia” o qual abrange os medicamentos e materiais hospitalares, e o grupo de materiais de almoxarifado, apresentando em 31.12.2018 os seguintes saldos:

DISCRIMINAÇÃO	2018	2017
Farmácia	2.821.621	2.485.523
Materiais de Almoxarifado e diversos	272.433	518.519
Total	3.094.055	3.004.042

O crescimento dos estoques de farmácia ocorrido em 2018 foi ocasionado pelo aumento dos atendimentos por meio de Demandas Judiciais (Nota 18.2), e atendimentos à pacientes provenientes de convênios na oncologia clínica, refletindo diretamente na aquisição de medicamentos oncológicos.

10. ATIVO IMOBILIZADO

Representam os bens móveis e imóveis da Instituição, em operação, assim como as imobilizações em andamento, cujos saldos e movimentações ocorridas, apresentamos a seguir:

IMOBILIZADO	TX%	MOVIMENTAÇÕES 2018					IMOBILIZADO LÍQUIDO
		Saldo em 31/12/2017	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2018	Depreciação Acumulada	Saldo em 31/12/2018
BENS EM OPERAÇÃO		78.057.156	5.616.936	-	83.674.092	(42.315.530)	41.358.561
INSTALAÇÕES DIVERSAS	10%	3.843	-	-	3.843	(3.368)	474
IMÓVEIS	4%	10.178.719	1.598.628	-	11.777.347	(4.196.805)	7.580.542
IMÓVEIS - DOAÇÃO	4%	1.153.327	-	-	1.153.327	(411.353)	741.974
EQUIPAMENTOS PARA PROCESSAMENTO DE DADOS	20%	1.995.857	111.187	-	2.107.043	(1.878.295)	228.748
INSTALAÇÕES	10%	21.522	952	-	22.474	(21.561)	913
MÁQUINAS, APARELHOS E EQUIPAMENTOS	10%	28.706.496	2.432.453	-	31.138.949	(20.759.428)	10.379.521
MÁQUINAS, APARELHOS E EQUIPAMENTOS - DOADOS	10%	2.787.490	-	-	2.787.490	(1.936.555)	850.935
TERRENOS	-	6.375.879	700.000	-	7.075.879	-	7.075.879
PRÉDIOS	4%	51.000	-	-	51.000	(16.320)	34.680
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	20%	3.349.772	460.812	-	3.810.584	(2.289.879)	1.520.705
SOFTWARE	20%	221.785	-	-	221.785	(221.785)	-
VEÍCULOS	20%	412.534	312.508	-	725.042	(350.758)	374.284
VEÍCULOS - DOADOS	20%	145.880	-	-	145.880	(145.880)	-
BENFEITORIAS EM IMÓVEIS PRÓPRIOS	4%	9.773.682	-	-	9.773.682	(2.344.862)	7.428.819
INSTALAÇÃO DE SISTEMA DE COMBATE A INCÊNDIO	10%	13.000	-	-	13.000	(13.000)	-
INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	10%	14.618	397	-	15.015	(14.629)	387
IMÓVEIS DE REAVALIAÇÃO	4%	7.139.888	-	-	7.139.888	(4.284.108)	2.855.780
IMÓVEIS DE REAVALIAÇÃO - DOADOS	4%	5.711.865	-	-	5.711.865	(3.426.944)	2.284.921
IMOBILIZADO EM ANDAMENTO		966.206	2.564.444	(2.407.741)	1.122.909	-	1.122.909
TOTAL IMOBILIZADO		79.023.362	8.181.380	(2.407.741)	84.797.000	(42.315.530)	42.481.470

O saldo das imobilizações em andamento em 2018 é representado na sua maior relevância pelos custos da obra com a ampliação da Policlínica (R\$ 469.829), e adiantamentos a fornecedores (R\$ 348.280), para aquisição de imóveis e de equipamentos hospitalares.

IMOBILIZADO	TX%	MOVIMENTAÇÕES 2018					IMOBILIZADO LÍQUIDO
		Saldo em 31/12/2016	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2017	Depreciação Acumulada	Saldo em 31/12/2017
BENS EM OPERAÇÃO		73.778.003	4.279.153	-	78.057.156	(38.384.256)	39.672.900
INSTALAÇÕES DIVERSAS	10%	3.843	-	-	3.843	(3.227)	615
IMÓVEIS	4%	8.593.719	1.585.000	-	10.178.719	(3.844.339)	6.334.380
IMÓVEIS - DOAÇÃO	4%	1.153.327	-	-	1.153.327	(365.220)	788.107
EQUIPAMENTOS PARA PROCESSAMENTO DE DADOS	20%	1.995.857	-	-	1.995.857	(1.749.468)	246.389
INSTALAÇÕES	10%	21.522	-	-	21.522	(21.522)	-
MÁQUINAS, APARELHOS E EQUIPAMENTOS	10%	26.627.428	2.079.068	-	28.706.496	(18.842.456)	9.864.040
MÁQUINAS, APARELHOS E EQUIPAMENTOS - DOADOS	10%	2.787.490	-	-	2.787.490	(1.657.806)	1.129.684
TERRENOS	-	6.025.879	350.000	-	6.375.879	-	6.375.879
PRÉDIOS	4%	51.000	-	-	51.000	(14.280)	36.720
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	20%	3.160.320	189.452	-	3.349.772	(2.031.277)	1.318.495
SOFTWARE	20%	221.785	-	-	221.785	(221.785)	-
VEÍCULOS	20%	336.901	75.633	-	412.534	(308.480)	104.054
VEÍCULOS - DOADOS	20%	145.880	-	-	145.880	(145.880)	-
BENEFITÓRIAS EM IMÓVEIS PRÓPRIOS	4%	9.773.682	-	-	9.773.682	(1.953.915)	7.819.767
INSTALAÇÃO DE SISTEMA DE COMBATE A INCÊNDIO	10%	13.000	-	-	13.000	(13.000)	-
INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	10%	14.618	-	-	14.618	(14.618)	-
IMÓVEIS DE REAVALIAÇÃO	4%	7.139.888	-	-	7.139.888	(3.998.512)	3.141.376
IMÓVEIS DE REAVALIAÇÃO - DOADOS	4%	5.711.865	-	-	5.711.865	(3.198.470)	2.513.395
IMOBILIZADO EM ANDAMENTO		2.060.559	916.545	(2.010.898)	966.206	-	966.206
TOTAL IMOBILIZADO		75.838.562	5.195.698	(2.010.898)	79.023.362	(38.384.256)	40.639.106

Com o objetivo de controlar, documentar e regularizar a Gestão Patrimonial dos seus bens, a Liga Norte Riograndense Contra o Câncer está realizando inventário em suas Unidades. Em julho de 2017 teve início o levantamento patrimonial na Policlínica - Unidade III, assim como a implantação do sistema de informação específico para registro e controle desses itens, concluída em dezembro de 2017 e já iniciado o controle periódico das movimentações. Em março de 2018 foi concluído o levantamento físico da Casa de Apoio Irmã Gabriela, e no final de junho de 2018 foi finalizado o inventário do Hospital Luís Antônio - Unidade I, e já iniciado o controle periódico das movimentações.

A conclusão dos inventários das Unidades Hospitalares II e IV (CECAN e Unidade de Oncologia do Seridó) está prevista para fevereiro e março de 2019 respectivamente, quando deverá ter início o levantamento dos imóveis da Instituição. Assim, a LIGA estima que no primeiro semestre de 2019 esteja finalizado o levantamento dos bens móveis e imóveis de toda a Instituição.

11. ATIVO (PASSIVO) COMPENSATÓRIO

Os saldos deste grupo, são representados pelos valores dos medicamentos recebidos da Unidade Central de Agentes Terapêuticos (UNICAT), através de medida judicial, com destinação específica para paciente com câncer, determinados judicialmente, em que a LNRCC figura como fiel depositária dos medicamentos, não podendo utilizá-los em outros pacientes que não os autorizados pela UNICAT.

DISCRIMINAÇÃO	2018	2017
ONCOHEMATO	192.484	165.187
ONCOLÓGICOS	1.252.392	1.624.736
Total	1.444.876	1.789.924

12. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

Referem-se a assunção de dívidas tributárias e previdenciárias assumidas pela LNRCC decorrentes da incorporação do Hospital Professor Luís Soares (Policlínica) e da Maternidade Mãe Quininha (Caicó) pelo recebimento dos seus Patrimônios em doação. No exercício de 2017, o parcelamento do Hospital Luiz Soares foi liquidado, conforme demonstrado a seguir:

DESCRIÇÃO	2018	2017
Provisões de Férias e Encargos	4.660.977	4.566.872
Folha de Pagamento	2.132.318	2.178.506
Pensão Judicial	2.882	85
INSS	325.757	341.771
FGTS	415.151	406.216
Contribuição Sindical	416	45
Mensalidade Sindical	2.794	2.245
Taxa Assistencial	-	4.172
Total	7.540.296	7.496.911

13. PARCELAMENTO DE TRIBUTOS

Os saldos apresentados neste grupo referem-se ao parcelamento de dívidas tributárias e previdenciárias assumidas pela LNRCC em decorrência da incorporação dos ativos e passivos da Maternidade Mãe Quininha (Caicó/RN), pelo recebimento do seu Patrimônio em doação. Este parcelamento foi efetuado em junho de 2011, nos termos da Lei 11.942/2019, a ser liquidado em 160 parcelas, es-

tando o vencimento da última para setembro de 2024, cujos saldos na data do balanço apresentamos a seguir:

DESCRIÇÃO	CIRCULANTE		NÃO CIRCULANTE	
	Saldo em 31/12/2018	Saldo em 31/12/2017	Saldo em 31/12/2018	Saldo em 31/12/2017
INSS – Caicó	103.676	95.282	492.459	576.865
Total	103.676	95.282	492.459	576.865

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

DESCRIÇÃO	Saldo 31/12/17	Contratações	Amortizações	Juros Apropriados	Transf.	Saldo 31/12/18
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - CIRCULANTE	5.860.328	41.776.892	(40.896.935)	1.675.427	(3.693.583)	4.722.129
EMPRÉSTIMOS	5.663.058	40.937.261	(40.414.564)	1.592.157	(3.749.067)	4.028.845
BANCO BRADESCO S.A	-	4.842.299	(443.765)	-	(2.623.475)	1.775.059
(-) ENCARGOS A APROPRIAR	-	-	-	123.838	(525.490)	(401.652)
BANCO DO BRASIL	-	9.388.583	(465.357)	-	(5.511.839)	3.411.387
(-) ENCARGOS A APROPRIAR	-	-	-	-	(793.226)	(793.226)
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	5.661.263	-	(11.794.297)	-	6.133.034	-
(-) ENCARGOS A APROPRIAR	(1.040.247)	-	-	1.468.319	(428.072)	-
UNICRED - CONTA GARANTIDA	960.000	26.033.875	(26.993.875)	-	-	-
CONSIGNADO	82.043	672.504	(717.270)	-	-	37.276
FINANCIAMENTOS	197.270	839.631	(482.371)	83.270	55.483	693.284
BANCO BRADESCO S.A	19.793	-	(19.813)	-	11.059	11.039
(-) ENCARGOS A APROPRIAR	(1.225)	-	-	1.225	(207)	(207)
SICRED (UNICRED)	133.529	1.041.146	(400.872)	-	2.340	776.144
(-) ENCARGOS A APROPRIAR	(9.760)	(201.515)	-	75.293	-	(135.983)
BANCO DO BRASIL - FINAME	40.310	-	(40.310)	-	30.233	30.233
(-) ENCARGOS A APROPRIAR	(3.190)	-	-	3.190	(1.301)	(1.301)
BANCO DO BRASIL - FINAME SPRINGER	21.375	-	(21.375)	-	16.031	16.031
(-) ENCARGOS A APROPRIAR	(3.563)	-	-	3.563	(2.672)	(2.672)
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - NÃO CIRCULANTE	5.836.035	9.737.840	5.836.035	270.005	(6.800.522)	9.043.357
EMPRÉSTIMOS	5.704.963	8.315.890	-	-	(5.704.963)	8.315.890
BANCO BRADESCO S.A	-	3.106.354	-	-	-	3.106.354
(-) ENCARGOS A APROPRIAR	-	(302.303)	-	-	-	(302.303)
BANCO DO BRASIL	-	5.991.229	-	-	-	5.991.229
(-) ENCARGOS A APROPRIAR	-	(479.390)	-	-	-	(479.390)
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	6.133.034	-	-	-	(6.133.034)	-
(-) ENCARGOS A APROPRIAR	(428.072)	-	-	-	428.072	-
FINANCIAMENTOS	131.072	1.421.950	-	270.005	(1.095.559)	727.468
BANCO BRADESCO S.A	11.039	-	-	-	(11.039)	-
(-) ENCARGOS A APROPRIAR	(207)	-	-	-	207	-
SICRED (UNICRED)	1.290	1.800.760	-	-	(1.042.436)	759.613
(-) ENCARGOS A APROPRIAR	(4.404)	(378.810)	-	270.005	-	(113.208)
BANCO DO BRASIL - FINAME	53.746	-	-	-	(30.233)	23.514
(-) ENCARGOS A APROPRIAR	(1.642)	-	-	-	1.301	(341)
BANCO DO BRASIL - FINAME SPRINGER	85.500	-	-	-	(16.031)	69.468
(-) ENCARGOS A APROPRIAR	(14.250)	-	-	-	2.672	(11.578)

(1) Banco Bradesco: contratação de R\$ 4.500.000, em 04/09/2018, para capital de giro à taxa efetiva de 11,88% a.a., a ser liquidado em 36 parcelas mensais de R\$ 147.922, com vencimento da 1ª parcela em 08/10/2018 e da última em 06/09/2021. Esta operação tem como garantia a cessão fiduciária da totalidade dos direitos creditórios de titularidade da LNRCC, oriundos dos contratos de prestação de serviços firmados com Bradesco Saúde, Amil e GEAP.

(2) Banco do Brasil: contratação de R\$ 8.130.000, à taxa de 12,42% a.a., a ser liquidado em 36 parcelas, sendo as 7 primeiras parcelas referente a juros, iniciando-se amortização da dívida a partir da 8ª parcela.

(3) Caixa Econômica Federal: taxa de juros 13,35% a.a. prestação fixa mensal de R\$ 471.771, o saldo devedor junto ao banco foi amortizando em julho 2018;

(4) Sicred (Unicred): valor referente ao saldo remanescente de nove contratos de financiamentos, com origem nos exercícios de 2017 e 2018, para a aquisição de veículos e equipamentos hospitalares, com taxas de juros que variam entre 15,28% a.a. e 21,55% a.a, com prazo de pagamento de 24 ou 36 parcelas, sendo a previsão para o pagamento da última parcela novembro de 2021;

(5) FINAME Banco do Brasil: taxa de juros 13,8% a.a., prestação fixa mensal de R\$ 3.359, apresentando 92 parcelas amortizadas e com prazo de amortização a decorrer de 16 parcelas em 31/12/2018;

(6) Unicred conta garantida: as movimentações ocorridas neste exercício refletem a utilização do limite de crédito corrente contratado com esta Instituição Financeira, cuja liquidação foi efetuada no decorrer do exercício

15. CONTRATO DE MÚTUO – RESSONÂNCIA

A LNRCC contratou serviços médicos na área de ressonância magnética, visando atender à crescente demanda deste setor. A empresa contratada ficou responsável pela construção do espaço físico da Unidade de Ressonância Magnética para a prestação dos serviços nas instalações da LNRCC, e a Instituição assumiu a obrigação contratual do ressarcimento dos valores aplicados nesta obra, a ser liquidada em 84 parcelas mensais, iguais e sucessivas. Em 31 de dezembro de 2018, o saldo apresentado refere-se ao montante das parcelas a vencer, decorrente da obrigação contratual assumida, restando 55 parcelas no valor de R\$ 21.503, cujo vencimento da última ocorrerá em julho de 2023.

16. CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

As estimativas de provisões para contingências passivas são constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a Ação Judicial tiver a perda avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, quando individualmente relevantes, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação. De acordo com opinião dos Assessores Jurídicos da Entidade em 31 de dezembro de 2018, existe passivo contingente de natureza cível no total de R\$ 65.000, e de natureza tributária no valor de R\$ 245.730, classificado como perdas possíveis. Os processos judiciais classificados como perdas prováveis estão reconhecidos no passivo não circulante, conforme os critérios definidos na NBC TG 25, cujos saldos e movimentações apresentamos:

DISCRIMINAÇÃO	MOVIMENTAÇÕES			2018
	2017	Provisões	Reversões	
Contingências Cíveis	573.600	-	-	573.600
Contingências Trabalhistas	386.158	-	371.158	15.000
Total	959.758	-	371.158	588.600

17. PATRIMÔNIO SOCIAL

O Patrimônio Social é composto pelos valores de constituição da LIGA NORTE RIOGRANDENSE CONTRA O CÂNCER, acrescidos dos valores da realização da Reserva de Reavaliação e dos superávits ou déficits do exercício.

17.1 Ajuste de exercícios anteriores, políticas contábeis, mudança de estimativa e retificações:

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Entidade se utilize de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Para o exercício de 2018 não houve mudança de política contábil, de tratamento contábil, ou mudança nas estimativas, conforme os conceitos da NBC TG 23(R1). Entretanto, houveram retificações de registros, decorrentes do não reconhecimento tempestivo de operações originadas em exercícios passados. Considerando os conceitos de incorporação dos superávits ou déficits ao patrimônio social, definidos na ITG 2002(R1), estas correções foram ajustadas diretamente na conta do patrimônio social, as quais relacionamos a seguir:

DESCRIÇÃO	2018	2017
Fornecedores	160.848	128.671
Retenções Tributárias	82.518	54.171
Aquisição do Imobilizado	-	300.000
Antecipação de Clientes	-	1.524.359
Ganho em Demanda Judicial	-	481.855
Regularização em outras contas	92.469	437.004
Total	335.835	2.926.059

17.2 Reserva de Reavaliação

Essas reservas foram constituídas em dezembro de 2003 decorrentes da reavaliação dos terrenos e edificações dos seguintes imóveis: Hospital Luiz Antônio Unidade I, Prédio Anexo ao Hospital Luiz Antônio, Ambulatório da CECAM Unidade II, Estacionamento e Fisioterapia, Policlínica, Casa de Apoio Irmã Gabriela. Conforme previsão legal estabelecida na Lei 11.638/2007, a Instituição optou por manter a reserva de reavaliação, até a sua completa realização em conformidade com a legislação vigente.

18. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

18.1 Receitas de Doações e Subvenções

A LIGA NORTE RIOGRANDENSE CONTRA O CÂNCER recebe doações de pessoas físicas e jurídicas bem como subvenções de Entidades Governamentais, e Entidades Privadas com destinação dos recursos para suas operações, ou para immobilizações, conforme estabelecido nos Termos de Convênios e Projetos firmados. As doações são reconhecidas no resultado pelo efetivo recebimento e as subvenções quando da aplicação dos recursos no objeto do convenio em confronto com as respectivas despesas. Para os exercícios de 2018 e 2017, houve doações e subvenções nos seguintes montantes:

DISCRIMINAÇÃO	2018	2017
Subvenções	1.282.740	1.477.732
Doações	3.694.587	4.312.765
Total	4.977.327	5.790.498

18.2 Outras Receitas

Representam na maior relevância os valores recebidos pela LIGA para aquisição de medicamentos para aplicação em paciente em demanda judicial com o Sistema Único de Saúde, os valores de créditos recuperados, e outras receitas, conforme quadro abaixo:

DISCRIMINAÇÃO	2018	2017
Recuperação de Créditos	57.299	1.321.661
Doações	3.965.948	5.717.838
Outras Receitas	2.172.689	3.967.762
Total	6.195.936	11.007.261

A receita com recuperação de créditos refere-se a valores recebidos de convênios, os quais foram incluídos em exercícios anteriores nas Perdas Estimadas com Créditos a Receber.

19. CUSTOS MÉDICO-HOSPITALARES

Representam os gastos aplicados nas atividades operacionais da LNRCC, representados significativamente por materiais médicos, medicamentos, pessoal próprio e de terceiros, conforme descrito:

CUSTOS MÉDICOS HOSPITALARES	2018	2017
Materiais e Medicamentos	(50.460.489)	(46.413.014)
Custos com Pessoal Próprio	(29.781.410)	(28.133.102)
Serviços Médicos e Hospitalares - Terceiros	(35.559.859)	(33.309.381)
Depreciação e amortização	(506.688)	(473.736)
Custos Diversos	(17.344.577)	(13.730.041)
Total	(133.653.023)	(122.059.273)

Os custos diversos, estão compostos por outros custos diretos e pelo rateio das despesas administrativas, considerando nesta proporção, a representatividade das operações da área hospitalar e ambulatorial sobre a totalidade desses gastos, cujos valores apresentamos a seguir:

CUSTOS MÉDICOS HOSPITALARES	2018	2017
CUSTOS DIVERSOS	(17.344.577)	(13.730.041)
Materiais de manutenção e reparo	(564.329)	(366.284)
Segurança e vigilância	(264.578)	(288.626)
Propaganda e publicidade	(9.180)	(23.987)
Viagens e representações	(30.143)	(9.593)
Energia elétrica	(3.521.213)	(3.059.033)
Manutenção de máquinas e equipamentos	(1.560.239)	(1.018.886)
Água, telecomunicações, dentre outros.	(785.389)	(850.023)
Custos com veículos	(88.982)	(87.771)
Serviços profissionais	(3.178.304)	(2.466.956)
Locação de máquinas e equipamentos	(3.402.923)	(2.324.174)
Perdas estimadas com cliente	(1.449.855)	(191.703)
Custos com importação	(813.420)	(354.193)
Demais custos	(1.676.023)	(2.688.812)

20. ISENÇÕES E IMUNIDADES TRIBUTÁRIAS

Por ser uma Entidade Beneficente de Assistência Social Certificada, que cumpre os requisitos previstos no art. 29 da Lei 12.101, a LNRCC faz jus à isenção do pagamento das contribuições previdenciárias de que tratam os Art. 22 e 23 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991. Além dessas contribuições a entidade goza de imunidades tributárias previstas na Constituição Federal, para as quais apresentamos no quadro a seguir, os valores usufruídos neste exercício, em comparação ao exercício anterior:

DESCRIÇÃO	2018	2017
Contribuição Patronal	13.088.547	12.765.363
Isenção do ISS	7.785.882	7.381.110
Isenção do PIS	1.012.165	959.544
Isenção do COFINS	4.671.529	4.428.666
Isenção da CSLL	631.620	687.715
Isenção do IRPJ	1.730.499	1.886.320
Total	28.920.240	28.108.719

21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A Entidade não possui operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos

22. COBERTURA DE SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2018, a Entidade possui cobertura de seguros contratadas para cobrir eventuais sinistros com suas instalações, veículos assim como o seguro de vida dos empregados, considerando a natureza de sua atividade os riscos envolvidos em suas operações.

23. EVENTOS SUBSEQÜENTES

Com a criação da Escola de Oncologia – ESCON, a LNRCC aprovou em janeiro de 2019 a reforma do seu Estatuto Social, incluindo em seus objetivos sociais, atividades na área de pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências físicas e naturais, atividades de educação de nível superior e técnico, residência médica, residência multidisciplinar, pós-graduação entre outras atividades. Em consonância com a alteração estatutária, a Instituição encontra-se em fase de credenciamento das atividades de ensino junto aos órgãos fazendários e reguladores da área.

Até a data da autorização para a emissão dessas demonstrações financeiras, não há evidência de ocorrência de outros eventos subsequentes relevantes, que seja relativo à LNRCC, e que venham a ter efeito sobre essas demonstrações.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Senhores,
Conselheiros, Diretores e Administradores da
LIGA NORTE RIOGRANDENSE CONTRA O CÂNCER
Natal/RN

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis da **LIGA NORTE RIOGRANDENSE CONTRA O CÂNCER - LNRCC** que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2018, e as respectivas demonstrações de superávit ou déficit, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamen-

te, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **LIGA NORTE RIOGRANDENSE CONTRA O CÂNCER - LNRCC** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas - NBC TG 1000, e com a Resolução nº. 1.409/12 do Conselho Federal de Contabilidade – ITG 2002 (R1) – Entidades sem Finalidade de Lucros.

Base para opinião com ressalva

A LIGA NORTE RIOGRANDENSE CONTRA O CÂNCER deu início ao processo de implantação do controle patrimonial, desenvolvendo e implementando sistema de informação específico para registro e controle dos itens que integram o seu ativo imobilizado, estando na data de emissão deste relatório, em fase de conclusão do levantamento físico dos bens que contemplam as suas Unidades Hospitalares, Administrativas e de Apoio. Desta forma, quando da finalização deste levantamento, o saldo de 42.481.470, existente em 31 dezembro de 2018 no ativo imobilizado, líquido de depreciação, deverá sofrer alteração de valores para adequação à posição patrimonial levantada. Portanto, não estamos em condições de opinar sobre este saldo, e sobre os possíveis efeitos que a conclusão do levantamento patrimonial, a realização do teste de recuperabilidade, e a avaliação da vida útil dos bens possam ocasionar no resultado da Instituição e no seu patrimônio social.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à **LIGA NORTE RIOGRANDENSE CONTRA O CÂNCER - LNRCC** de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas - NBC TG 1.000, e com a Resolução nº. 1.409/12 do Conselho Federal de Contabilidade – ITG 2002 (R1) – Entidades sem Finalidade de Lucros e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de

distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da LIGA NORTE RIOGRANDENSE CONTRA O CÂNCER - LNRCC são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressar-

mos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manterem em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Natal/RN, 09 de abril de 2019

CASS AUDITORES E CONSULTORES S/S

Auditores independentes

CRC/RN 0113/O

Edilúzia Araújo de Oliveira

Contadora

CRC/RN nº 5067/O

Lieges Rauana Reinaldo Coelho

Contadora

CRC/RN nº 12100/O

STAFF 2018

Diretor Presidente

José Américo dos Santos Costa

Diretor Vice-Presidente

Leão Pereira Pinto

Superintendência

Aluisio Bezerra de Medeiros

Ivo Barreto de Medeiros

Luciano Luiz da Silva Júnior

Maciel de Oliveira Matias

Ricardo José Curioso da Silva

Roberto Magnus Duarte Sales

Superintendente

Roberto Magnus Duarte Sales

Superintendente Adjunto

Ricardo José Curioso da Silva

Conselho Fiscal

Armando Fernandes Negreiros

Armando Otávio Villar de Araújo

Genival Dias Melo

Jorge Luiz de Araújo Galvão

Ricardo Gonçalves Pinheiro

Conselho Curador

Airton Dantas Wanderley

Aldo da Cunha Medeiros

Anísia Maria Marques

Geraldo Batista de Araújo

Jane Maria Câmara Martins de Aquino

Márcia Lanverly Medeiros

Marleide Pinheiro Borges

Mozart Galvão de B. Júnior

Onofre Lopes da Silva Júnior

Regina Lúcia Rocha de Medeiros

Roberto Luiz Curioso da Silva

Teresa Cristina Correia Sales

Terezinha de Brito Medeiros

Suplentes

Ann Jéssica da Nóbrega Gomes

Celso Matias de Almeida

Cristiana Maria Ferreirada Costa

Gley Nogueira Fernandes Gurjão

José Barreto de Medeiros

Lindamar de Queiroz Torres

Marta Batista da Silva

Assessoria de Projetos Especiais

Vilma Queiroz Sampaio F. de Oliveira

Assessoria Administrativa

Luiz Renato Rezende Cerchi

Assessoria de Desenvolvimento de Pessoas

Andréia Nunes de Sousa

Assessoria de Comunicação

José Mauro Maia Nogueira

Assessoria Jurídica

Leila Katiane de Araújo Azevêdo

Gustavo Henrique Silva de Souza

Assessoria Contábil

Ruy Cadete Associados

Coordenação da Residência Médica

Edilmar de Moura Santos

Thiago Costa Pires

Escola de Oncologia

Andrea Simone L. Brandao de Oliveira

Edilmar de Moura Santos

George Alexandre Lira

Gerência Administrativa

Alysson Emerson Fernandes

Karina Simone Silva Farias

Margarida Maria de Almeida Medeiros

Valdenise Isabel Silva Santana Costa

Gerência de Enfermagem

Illa Dantas Cirino

Maria Socorro Azevedo Macêdo

Maria Telma de Araújo

Gerência Financeira e Contas Hospitalares

Juarez Cardoso de Oliveira Sobrinho

Gestão Ambiental e Hotelaria Hospitalar

Giovanni da Silva Rego

Maria das Graças Moura da Cunha

Marileide de Araújo Bezerra

Núcleo de TI

Marcos Eduardo Cabral de Almeida

Núcleo de Logística

Andreia Cristiane Pereira da Silva Arcoverde

Mariana Gurgel do Amaral Furtado

Marcos Alberto Arruda de Aquino Júnior

Michele Flávia Cavalcanti Rodrigues

Rilson Ribeiro de Albuquerque Lima

Rose Mary Alves de Lima Melo

Registro Hospitalar de Câncer e Arquivo Médico

Adriana Cristina Bezerra

Najara Mara Nascimento de Paula

Serviço Social

Anailda Felipe Barreto da Silva

Marta Maria Cândida de Albuquerque

Sandra Mara Bezerra das Neves

Simone Marinho Gomes

Sinara Françoise da Silva Filgueira

Suellen Katharine de Andrade Feitosa

Tamara Simone Dias de Farias

Humanização e Voluntariado

Waldheluce de Vasconcelos C. Fernandes

Grupo Despertar

Francisca das Chagas Medeiros

Gilvanete Guedes de Carvalho

Rede Feminina Estadual de Combate ao Câncer

Magda Maria Oliveira Silva

Eliane de Oliveira Ramos do Amaral

Corpo Clínico da Liga - 2018



Anestesiologia

Ailton Rodrigues da Silva Júnior
Aline Tavares Padilha Bezerra
Andre Gustavo Peixoto Conceição
Arabela Lúcio Jácome
Armando Aurélio Fernandes Negreiros
Arthur Caldas Leite
Bruna Serafim
Cátia Virginia Bie
Cipriano Correia Júnior
Daniel Caldas
Daniel Pereira de Oliveira
Daniele Alves de Oliveira
Diego Rebouças
Eliane M. S. Pinheiro
Fernando de Oliveira Lima
Frederich Marcks A. P. Gois
Jackson Douglas Nogueira Queiroz
José Wellington Rodrigues
Julianne Borges Marinho
Keila Raissa Fernandes
Larissa de Castro Tomasi
Leonardo Ferreira Nobre
Leonardo Nobre de Souza
Luis Carlos
Marilia de Castro E Silva
Max Bruno Dutra Alves
Michelle Fantin Yakabe
Raphael Klenio
Sandra Suely da Silva Carvalho
Savio José Romualdo de Araújo
Thales Marinho Campos
Teresa Monte de Holanda Fernandes
Thiago Trigueiro Morais de Paiva
Vania Maria Matos Mendonça
Victor Dantas Ferreira Lopes
Vinicius Lobo Rocha
Wallace Andrino da Silva
Wicliffy Iracktan Cabral Machado

Cardiologia

Glicia Ruthênia Teixeira da Silva
João Felix de Moraes Filho
José Martins de Mendonça Neto

Cirurgia de Cabeça E Pescoço

Abraão Allen Honorato Sobrinho
Ana Karenina Nobre Fonseca
Edilson Pereira Pinto Júnior
Giovanna Perantoni Pereira
Isabel Cristina Pinheiro Almeida
Juliana Fernandes de Oliveira
Lelia Prito de Medeiros
Luis Eduardo Barbalho de Mello
Ricardo José Curioso da Silva
Rostand Lanverly de Medeiros
Sheila Ramos de Miranda Henriques Tarrapp
Vinícius Faria Rangel

Cirurgia Geral

Abires de Arruda Junior
Anderson Neves da Cruz
Ângelo Antoine Dantas de Gouveia
Daniel de Mendonça Brandão
Francisco Nunes Pinheiro Borges
George Alexandre Lira
Isaac Bráulio Maia Delfino de Oliveira
Luciano Luiz da Silva Junior
Thiago Costa Pires

Cirurgia Hepática

Ênio Campos Amico
José Roberto Alves

Cirurgia Oncológica

Ângelo Antoine Dantas de Gouveia
Daniel de Mendonça Brandão

Francisco Nunes Pinheiro Borges
George Alexandre Lira
Luciano Luiz da Silva Júnior
Thiago Costa Pires

Cirurgia Plástica

André Luiz de Oliveira
Carolina Cristina Bezerra Dantas
Hildo Freire Fernandes
Mário Artur Fernandes Serrano Filho
Milena Alves Guerra de Araújo
Paulo Henrique Amorim Duarte
Wagner Fernando Bezerra Nunes

Cirurgia Torácica

Carlos Alberto Almeida de Araújo
Hylas Paiva da Costa Ferreira
José Eustácio Aquino de Moraes Filho
Rodrigo Alexandre Venâncio Viana

Clínica da Dor

Amanda Carolina de Souza de Albuquerque
Eliane Melo dos Reis

Clínica de Suporte Oncológico

Abraão Allen Honorato Sobrinho
Ana Karenina Nobre F. de Souza
Anderson Neves Cruz
Anny Helen Albino Dantas
Ayala Kaline Ferreira Romão
Erika Pereira Brandão
Francisco Edilson Leite Pinto Júnior
Giovanna Perantoni Pereira
Gregório Pinheiro Soares
Gustavo Torres Lopes Santos
Isaac Braulio Maia Delfino de Oliveira
José Januário de Farias Neto

Kerginaldo Jácome da Costa Filho
Luiz Cláudio Jamal Fernandes
Luiz Cleiner Araújo
Michella K. Maniçoba Borges
Priscila Luana Franco Guimarães
Regina Lucia Oliveira de Medeiros
Renan Santos Pessoa
Selso José Rodrigues Melo
Sanderson P. Farias de Oliveira
Telma Cassandra Barros Freire
Vinícius de Farias Rangel
Wender Batista de Sousa

Clínica Geral

Francisco de Assis De Lima

Dermatologia

Amália Luiz
Fábio de Souza Guedes Pereira
Isabela Freire de Carvalho
Joseli Batista de Lima
Kalline Andrade de Carvalho
Tatiana Maria Sabóia Alves Coelho

Endocrinologia

Aline Azevedo Benicasa Borges Costa
Anna Karina Pereira de Medeiros
Juliana Bezerra Mesquita
Mariana Lima Torres
Pedro Henrique Dantas Silva
Reivla Marques Vasconcelos Soares
Tallita Carvalho Vieira

Endoscopia

Andressa Christyne Silva Rebouças
Antonio Vital Neto
Flávio Eduardo Falcão

Henrique Augusto Lima dos Santos
 Lívia Medeiros Soares Celani
 Luciana Pereira da Mota Pires Correia
 Saulo André Stabile da Silva

Enfermagem

Adriana Batista Resende de Lima
 Alécia Maria Gomes de Oliveira
 Alessandra de Assis Navarro Paiva
 Ana Mirelle de Medeiros Regalado Ribeiro
 Ana Patrícia Gomes Leandro Barreto
 Ana Paula Cavalcanti de Oliveira
 Ana Roberta da Silva Rodrigues Lucena
 Anna Paula Amorim de Macedo
 Artemiza Maria Gomes de Paula
 Carolina Rocha de Almeida
 Clara Ceci Diógenes Rego
 Cláudia Leite Lopes
 Cláudia Maria de Paiva
 Cláudio Patrick Costa da Silva
 Cristiana de Sá Xavier da Costa
 Daliane Teixeira da Silva
 Danieli Moura do Nascimento
 Deyvid Richelli da Silva
 Elilian Maira de Souza Varela
 Ellen Do Socorro Costa R. de Araújo
 Emily Kathiene Silva de Mesquita
 Erico Leonardo da Silva Martins
 Erika Rafaelle Candido de Oliveira
 Fatima Geize Dantas de Lima
 Fernanda Beatriz Batista Lima E. Silva
 Fernanda Cristina Gialaim P. dos Reis
 Fernanda Cristine Ferreira Alves
 Filipe Benevolo Xavier Rodrigues
 Francisca Zíaria das Chagas
 Gabrielle Bezerra Queiroz
 Grayce Louyse Tinoco de Castro

Hellen Gliciane Sarmento Henrique
 Iandra de Paula Ribeiro Holanda
 Ingrid Angélica de Lima Deodato
 Isabel Cristina Campos da Silva Oliveira
 Ivone Facci
 Janilta dos Santos Moura
 Jessica Martinelli Martins
 Jessica Mylaine de Araújo Oliveira
 Joelma Gonçalo de Araújo
 Josenildo Moura da Silva
 Josevane da Silva Marenga Avelino
 Jussier Gomes de Brito
 Kalyany Keyly de Almeida Raulino
 Karina Costa de Medeiros
 Karina Keziana Silva de Andrade
 Katiane Kaline Bezerra de Oliveira
 Larissa Anielle Alves da Cruz Wanderley
 Larissa da Silva Xavier
 Leila Maria Lobato da Silva Paiva Pinto
 Leonilson Nunes Lisboa Júnior
 Luciana Baptista Albini
 Luiza Marinine Fernandes de Q. Galvão
 Lunara Emina Pedrosa de Oliveira Pessoa
 Macilia Gabriella de Medeiros Pinheiro
 Maira Ribeiro Lemos
 Maisa Campos de Carvalho
 Maria Aparicida Feliciano Silva
 Maria da Glória Cordeiro
 Maria das Vitórias de Oliveira Fonseca
 Maria de Lourdes Filgueira da Silva
 Maria Gírlene de Pontes Costa
 Maria Josenilda da Silva
 Maria Jucileide Bezerra da Silva
 Maria Mariana de Oliveira Cunha
 Maricelia Bezerra de Araújo
 Michel Siqueira da Silva
 Monalisa Santana Tomaz de Araújo

Nadja Furtado de Abrantes Souza
Naeli Maria Seabra Silvério
Nancy Almeida Medeiros de Aquino
Natália Nunes
Patricia Cabral Ferreira
Patricia Conceição F. Bastos Albuquerque
Patricia Cristina Pascoto de Moura
Paula Ferreira dos Santos
Priscilla Alves de Souza Santos A. Sales
Railson Damasceno de Moraes
Ralinne Oliveira de Medeiros
Raniel Silva do Vale
Rayra Mass Lucena de Sena Lima
Rayza Régia M. dos Santos de Oliveira
Renata Cristina Monteiro C. dos Santos
Risoneide Costa Cortez
Ronaldo Augusto de Medeiros
Sérgio Aparecido da Silva
Simara Silva Alves
Simone Vidal do Nascimento Gomes Cardim
Tatyana Fernandes de Oliveira
Tázia Araújo da Silva
Thais Moreira dos Santos
Vanalda Alves Maia
Vanusa Aparecida Cunha
Vitória da Silva Delfino Maia
Walkiria Gomes da Nobrega
Wellison Westerley de Araújo Fernandes
Yales Romenna Ferreira Costa e Silva
Yara Larissa Soares de Alencar Melo
Ylana Karine Fonseca de Medeiros Pereira
Zilma Pereira da Silva

Farmácia

Andréa Carla Pinto Fernandes
Anne Karoline de Almeida Pereira
Bruna Torres Pereira

Camila Uanne Resende Avelino
Camilla Carla do Nascimento D. Cardoso
Carla Mara Dantas de Britto Araujo
Claus Wagner de França Brandão
Fillipe Azevedo de Medeiros
Gildelane da Silva Neri
Ismael Bruno Belo da Costa
Italo Henrique Medeiros Damasceno
Janine Duarte Mororó de Oliveira Nóbrega
Jenny Ladyson Barros Pinto
Juliane Toscano Colaço Villarim
Laura da Fonseca Ferreira
Phillype Soares Viana
Raquel Araújo de Oliveira
Renata Cristina de Araújo Valença
Thayana Augusta Silva de Lima
Thiago Richardson Silva de Aquino
Verônica Medeiros de Azevedo L. Fernandes
Viviane Nunes Ribeiro

Física Médica

Fernando Parois Jupiassú
Jaime Luiz Ludwing
Luiz Flávio Kalil Teles
Ricardo Gomes dos Reis

Fisioterapia

Ana Paula Silva de Araújo
Ana Cláudia Bezerra Ribeiro
Bruno Dessoles Marques
Laise Chaves de Oliveira
Leticia Penha Barbalho
Marcelo Marinho
Mariana Araújo Rodrigues Farias
Mauricélia dos Santos Lopes
Michele da Fonseca Silverio
Myrza Maria Paiva Revoredo

Ozair Argente Pereira da Silva
Surya de Paula Constantino de Oliveira
Taisa Carla de Freitas Andrade

Fonoaudiologia

Carla Afonso Lira
Josemary Santos de Amorim Sinedino
Maria Alice Rodrigues Cavalcanti

Gastroenterologista

Alana Neiva de Mesquita Brito
Saulo André Stabile da Silva
Thales Augusto de Medeiros

Ginecologia

Ariane Karina Lobo C. Lima
Cátia de França Bezerra
Cerise Maria Cortez Gomes
Evanuel Elpídio da Silva
Laelson Freire Bezerra
Maria de Lourdes da Silveira Gonçalves
Maria do Perpétuo Socorro Nobre M. Silva

Hematologia

Carolina Colaço Villarim
Cláudio César Gomes De Macedo
Irian Guedes Farkatt
Fábio Antônio Andrade
James Farley Rafael Maciel

Hepatologia

Alana Neiva de Mesquita Brito
Thales Augusto de Medeiros

Infectologia

Daniel Ângelo Valença Pascoal
Marco Antônio Pontes de Araújo

Mastologia

Ana Teresa Araújo Teixeira
Betina de Menezes Albuquerque
Carlos Rafael Santana Cruz
Cristine Teixeira de Oliveira Lima Gaspar
Daniella Gama Dantas Marinho Coelho
Diana Taissa Sampaio Marinho
Flávio Rocha de Medeiros
Francisco Jair Alves Cavalcante
Ivo Barreto de Medeiros
Jader Rodrigues Gonçalves
Java Ribeiro de Souza
Juliana Lopez Aguiar
Juliana Pontes Farias
Luciane Araújo da Costa
Luiz Murilo Lopes Brito
Maciel de Oliveira Matias
Marcos Alberto Arruda de Aquino
Maria Do Socorro B. do Nascimento Medeiros
Moisés Oliveira Schots
Nair Hermínia Gurjão Margotti
Patrícia Gonçalves de Medeiros
Roberta Dantas Jales Alves
Sandra Brito Marques dos Santos
Teresa Cristina Andrade de Oliveira
Ubiratan Wagner de Souza

Medicina Do Trabalho

Henrique Augusto Lima dos Santos
Sérgio Macêdo de Medeiros
Teresa Cristina Andrade de Oliveira

Medicina Nuclear

Arthur Villarim Neto
Marcos Pretto Mosmann
Marla Catarina M. S. Schramek

Neurocirurgia

Diogo Rafael Gomes Alencar de Souza
Sérgio Adrian Fernandes Dantas

Nutrição

Aline Alves Soares
Amanda Batista Resende
Amanda Munay de Andrade Pimentel
Camila de Carvalho Gomes
Gislaine Tcharliane Cardoso Pereira
Isa Leandro Soares
Jeane Cristina Alves de Sousa
Leticia Gabriella Souza da Silva
Lidivania Clarice do Nascimento
Luciana Câmara da Silva
Maria Amélia Marques Dantas
Maria Klara Damasceno F. Alencar Barbalho
Marilia Nelo de Oliveira
Yasmin Guerreiro Nagashima

Odontologia

Roberta Correia Sales
Suzana Soares De Sousa

Oncologia Clínica

Andréa Juliana Pereira de Santana Gomes
Carolina Figueira de Carvalho Fernandes
Cristina Rocha de Medeiros Miranda
Danielli de Almeida Matias
Eliane Melo dos Reis
Juliana Florinda Rego
Karla Assunção de Carvalho Emerenciano
Luciana Carla Martins de Aquino
Roberto Magnus Duarte Sales
Rochelle de Lima Farias
Rodrigo Jerônimo de Araújo
Silvio Correia Sales

Sulene Cunha Souza
Wendel Ferreira Costa

Oncologia Pediátrica

Annick Beaugrand
Cassandra Teixeira Valle
Elione Soares de Albuquerque
Yanna Mendes

Ortopedia Oncológica

Michel Freire de Araújo

Otorrinolaringologia

Larissa Roberta Campos de Souza
Lauro Roberto Campos de Souza
Marcus Augusto Freire Fernandes

Patologia Cirúrgica

Alexandre de Oliveira Sales
Carlos César de Oliveira Ramos
Hildermázio Pinheiro Falcão de Andrade
Maira Medeiros Pacheco de Andrade
Maria Luisa Azevedo de Oliveira Sales

Patologia Clínica

Waldenilson Dutra Germano da Silva

Pesquisa Clínica

Fernanda Beatriz Batista Lima E. Silva
Fernanda Cristina Gialaim P. dos Reis
Janilta dos Santos Moura
Patrícia Cristina Pascoto de Moura

Pesquisa Translacional

Tirzah Braz Petta Lajus

Pneumologista

Francisco das Chagas da Silva

Proctologia

Alline Maciel Pinheiro Borges

Fernanda Ribeiro Ito

Kerginaldo Jácome da Costa Filho

Romualdo da Silva Correa

Pronto Socorro

Amanda Macedo

Eduardo Teodoro Gurgel de Oliveira

Ivando Medeiros de Andrade

José Alexandre Souza Silva

Karla Falcão dos Santos

Marcelo Gallo

Mônica Larissa Padilha Honório

Petrônio Tércio Bezerra de Melo Tinôco

Renata Pereira Cacho

Renato Penhafiel

Roberta Pereira Cacho de Carvalho

Psiquiatria

Francisco de Assis de Lima

Ranna Athena Pereira de Brito

Psicologia

Aline Francisca de Oliveira Menezes

Ana Élide Menezes Magalhães Gonçalves

Flávia Roberta de Araújo Alves

Heloiza Leite de Araujo

Jéssica Priscylla Medeiros de Oliveira

Laise Santos Cabral de Oliveira

Maria Izabel dos Santos Bernardes Aguiar

Tâmara Oliveira de Araújo

Radiologia

Adriano de Araújo Lima Liguori

Aluizio Oliveira Neto

Ana Cláudia Correia Cruz

Arthur Diógenes Rego

Carlos Neves Marques Filho

Cícera de Souza Padilha

Eveline Araújo Queiroz Lisboa

Fabiana Michelle de Freitas

Francisco Pires Negromonte de Macêdo

Gustavo Graco Martins de Lima

Ingrid Mendonça Pires Ferreira

Juliano César Dantas de Oliveira

Karla Veridiana de S. Seabra

Leonardo Bernardo Bezerra

Lusimário Rodrigues da S. Junior

Manuel Moreira Neto

Marcela S. F. Almeida Sales

Marcelle Alves Borba

Marcos Antônio Galvão De Souza

Marcos Aurélio Jacome

Maria Eulina de Almeida Bulhões

Nevton Mesquita Fernandes

Patrícia Moraes Marinho de Aquino

Rafaela Martins Batista

Renan Rocha da Nóbrega

Renata Mendes Vieira

Renato Vilar Furtado

Rita de Cássia Simões Matheus

Rui Alberto de Faria Filho

Sálvia Augusta Oliveira Lima de Lucena

Shrael de Medeiros Alves

Sylvia Bezerra Mota

Tatiana Maria Jácome de Araújo

Taysa Mabelly Martins Feitosa

Uianê da Câmara Pinto de Azevedo

Yuri Guilherme Alexandre Silva da Costa

Radioterapia

Andréia Paula Bezerra
Denize Barros de Azevedo
Edilmar de Moura Santos
Igor Rebouças de Castro
Maria Carlota Rodrigues Mendes
Rosa Maria Xavier Najas
Wellington La Pecireli de Souza

Residência Médica

Alyson Gomes Lustosa
Erika Gabrielle Pinheiro Ximenes
Gustavo Torres Lopes Santos
Jensen Augusto Lopes de R. Fernandes
Juliana Lambertucci Neiva Pinheiro
José Januário de Farias Neto
Kerginaldo Jácome da Costa Filho
Laura Porto Mendes
Liege Fernandes Dutra
Luiz Cláudio Jammal Fernandes
Macerly Layse de Menezes Dantas
Mayza Martins Furtado
Paulo Diogo de Oliveira Ferreira
Priscila Michelle Santos Costa
Renan Santos Pessoa
Talita Borges Brito
Thiago Rodrigues de Oliveira
Victor de Alencar Moura

Urologia

Carlos Eduardo de Paiva Chaves
Kallyandre Ferreira de Medeiros
Marcos Alfredo Queiroz do Amaral
Matheus Carvalho Amaral
Ronnie Peterson de Melo Lima
Sátyro Gil de Souza Neto

Verdi Dantas Nóbrega Júnior
Will Kamayo Andrade Santos

UTI

Adriano Costa do Nascimento
André Nunes de Aquino Filho
Cláudia Mireya
Domingos Sávio Barbalho Medeiros
Flaubert de Araújo Ribeiro
Juliana Lopes Aguiar
Maria Necília de Freitas Rego
Mário Artur Fernandes Serrano
Pedro Henrique Alcântara da Silva
Ritwell Augusto Ramalho
Roberta Pereira Cacho



Liga
Contra o
Câncer

Hospital Dr. Luiz Antônio

Rua Dr. Mário Negócio, 2267 - Quintas
CEP: 59040-000 | Natal/RN | (84) 4009.5401

CECAN - Centro Avançado de Oncologia

Av. Miguel Castro, 1355 - Dix-Sept Rosado
CEP: 59075-740 | Natal/RN | (84) 4009.5501

Policlínica - Hospital Luiz Soares

Rua Sílvio Pélico, 181 - Alecrim
CEP: 59040-150 | Natal/RN | (84) 4009.5600

Hospital de Oncologia do Seridó

Av. Dr. Carlindo de Souza Dantas, 540 - Centro
CEP: 590300-000 | Caicó/RN | (84) 3421.1585

Casa de Apoio Irmã Gabriela

Rua Luiz Fernandes, 185 - Quintas
CEP: 59035-070 | Natal/RN | (84) 4009.5706

Central de Doações
(84) 4009.5578

Central de Atendimento
(84) 4009.5600

 ligacontraocancer.com.br

 [ligacontraocancer](https://www.facebook.com/ligacontraocancer)

 [@ligacontraocancer](https://www.instagram.com/ligacontraocancer)

 [liga_cancer](https://twitter.com/liga_cancer)